

## Acção Social

**Resultados das Bolsas para o 1º ano e propinas para os alunos Bolseiros alteradas em 2007**

P2

## Academia

**Enigma???**

Enigma é o nome dado à primeira cadeira de rodas omnidireccional, um produto mundialmente inovador, 100 por cento português e desenvolvida pelo Departamento de Robótica da UMinho.

P11

## Desporto

**Ténis de Mesa muito à frente!**

Athletas minhotos foram sinónimos de mestria no I TA. 1º e 2º lugares foram nossos e 3º escapou por pouco.

P6

## Cultura

**1º de Dezembro comemorado com a Récita**

AAUMinho levou ao Parque de Exposições de Braga todos os grupos culturais da UMinho e a Récita foi mais uma vez uma grande comemoração dos estudantes bracarenses que em 1640 foram os primeiros a dar as boas vindas ao Rei aquando da independência.

P22



**6 Universidades, 9 modalidades, 3 dias de competição e 400 participantes !!!**



**Manuel Mota fala da integração da UMinho no programa MIT**

P12

**Estudantes escolhem A+**

Os Estudantes escolheram A "+", a lista liderada por Pedro Soares, que foi a grande vencedora das eleições para Associação Académica ao garantir 75.15% dos votos.

P14

Este ano o Natal é outra vez no dia 25 de Dezembro. A Equipa do UM dicas deseja a todos FELIZ NATAL!!

**OCDE propõe que professores e trabalhadores não-docentes percam o vínculo ao Estado!**

P18



Editorial



Neste número do UMDicas, o Vice Reitor da UMinho Professor Doutor Manuel Mota, fala-nos do MIT-Portugal e do envolvimento da Universidade neste programa. Nesta entrevista, o leitor terá a oportunidade de ficar a conhecer melhor os factos que levaram o MIT a escolher a UMinho para este programa e cuja exposição mediática todos tivemos a oportunidade de sentir recentemente nos órgãos de comunicação social.

Ainda fresca, aparece a notícia que nos dá conta do Relatório da OCDE sobre o Ensino Superior em Portugal. Ventos de mudança se sugerem neste relatório que mais parece um cartão amarelo à actuação geral dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Portugal e seus agentes. A falta de reconhecimento da qualidade e incentivo à produtividade dos Estabelecimentos de Ensino Superior por parte dos poderes políticos em anos sucessivos, de certo ajudou a criar alguma inércia, nomeadamente nas Universidades mais tradicionais e com maior influência nos centros de decisão. Estará ainda a “bandeira” Bolonha assegurada com “despedimentos em massa” como é sugerido pelos peritos da OCDE?

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) aderiram à SemanaBio, evento dedicado aos produtos vindos da agricultura biológica. Um dia de informação, comunicações e de comida composta por produtos biológicos nas unidades alimentares. Este evento, teve um êxito digno de registar, não só pelas honras televisivas no jornal da tarde da RTP1, num “directo” a partir da cantina da Universidade do Minho, mas também pela qualidade dos palestrantes que foram convidados a falar à academia, e como era de esperar, pelo paladar da comida.

Da intensa actividade desportiva que tradicionalmente se regista nesta época do ano, destacamos neste número a XXI edição dos Jogos Galaico Durienses, um evento desportivo regional transfronteiriço que reúne as Universidades do Minho, Porto, UTAD, Vigo Santiago de Compostela e Corunha à mais de 15 anos.

No que toca à vivência cultural, os Grupos da Academia vão-se desdobrando em participações nacionais com meritórios prémios e organizações locais de reconhecido valor como foi o caso do XIII Celta organizado pela Azeituna realizado no passado dia 2 e 3 de Dezembro.

Como nota menos positiva na actividade cultural, anotamos o facto de não se conseguir mobilizar a Academia para a Récita do 1º de Dezembro. Nesta actividade está criada uma grande oportunidade para se mobilizar e motivar os estudantes da Universidade para a tradição académica. A tradição estará condenada sem o investimento e mobilização dos estudantes para estes eventos, verdadeiras pontes para uma identidade do estudante com a sua Academia.

AVISOS SASUM

À atenção dos alunos do 1º ano (1ª e 2ª fases), reingressos e transferidos de outras universidades, candidatos a Bolsa de Estudo para o ano lectivo 2006/2007

A lista afixada reproduz os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º24386/2003 (2ª Série), de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Esta lista (nº1) encontra-se nos S.A.S.U.M. e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site [www.sas.uminho.pt](http://www.sas.uminho.pt)

De acordo com as referidas orientações, o Estado assegurará à Universidade do Minho o pagamento da diferença entre a propina fixada (920,00 euros) e a propina mínima (501,67 euros) nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2006. A partir de Janeiro de 2007, o aluno bolsheiro passará a receber na bolsa o valor integral para o pagamento das propinas.

Deste modo, o valor suportado pelos alunos bolsheiros no corrente ano lectivo é de 794,60€, que resultam da soma das 3 primeiras mensalidades de propina referentes a 2006 (50,20€ x 3) com as 7 mensalidades de propina do ano de 2007 (92,00€ x 7).

Assim, os alunos bolsheiros que optaram por não fazer o desconto da propina na bolsa, terão que efectuar o pagamento de seis prestações de 132,43 euros, no Multibanco (pagamento de serviços), nos prazos anteriormente divulgados:

Os alunos sem direito a Bolsa de Estudo, com resultado anulado ou indeferido, deverão proceder ao pagamento da propina como “não bolsheiro”.

Os alunos que discordem do resultado deverão apresentar, até 15/01/2007 as razões da discordância fundamentadas naquele Despacho. Os resultados indicados significam:

**Bolsa** Quantitativo atribuído.

**Anulado** Sem Direito a Bolsa.

**Entrevista** A marcar e/ou realizar até 15/01/2007

**Estudo** Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser até 15/01/2007

**Incompleto** Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser até 15/01/2007.

**Indeferido** A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.

Se o prazo acima referido, para regularização das situações, não for cumprido os processos serão Anulados.

Braga, 13 de Dezembro de 2006

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Valor das prestações de propinas 2006/2007 para alunos bolsheiros

Vimos por este meio comunicar a alteração do valor das prestações de propinas pagas pelos alunos bolsheiros em 2007, em virtude das directivas emanadas pela Direcção Geral do Ensino Superior.

Assim, de acordo com as referidas orientações, o Estado assegurará à Universidade do Minho o pagamento da diferença entre a propina fixada (920,00 euros) e a propina mínima (501,67 euros) nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2006. A partir de Janeiro de 2007, o aluno bolsheiro passará a receber na bolsa o valor integral para o pagamento das propinas.

Deste modo, o valor suportado pelos alunos bolsheiros no corrente ano lectivo é de 794,60€, que resultam da soma das 3 primeiras mensalidades de propina referentes a 2006 (50,20€ x 3) com as 7 mensalidades de propina do ano de 2007 (92,00€ x 7).

Assim, os alunos bolsheiros que optaram por não fazer o desconto da propina na bolsa, terão que efectuar o pagamento de seis prestações de 132,43 euros, no Multibanco (pagamento de serviços), nos prazos anteriormente divulgados:

- 1ª Prestação até 31 de Outubro, no valor de 132,43 euros;

- 2ª Prestação até 30 de Novembro, no valor de 132,43 euros;  
- 3ª Prestação até 31 de Janeiro, no valor de 132,43 euros;  
- 4ª Prestação até 28 de Fevereiro, no valor de 132,43 euros;  
- 5ª Prestação até 31 de Março, no valor de 132,43 euros;  
- 6ª Prestação até 30 de Abril, no valor de 132,43 euros.

Nota: Não serão cobrados juros de mora para as prestações cujo prazo já venceu. No entanto, o seu pagamento deve ser efectuado logo que possível, de forma a regularizar a sua situação de propinas.

As referências para o pagamento no Multibanco podem ser consultadas em <http://alunos.uminho.pt> no item propinas.

Com os melhores cumprimentos,

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Departamento Alimentar dos SASUM:

Semana Biológica na Universidade do Minho

O Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) em parceria com a Biobrassica e com a Algamar, levaram a cabo nos passados dias 22 e 23 de Novembro os eventos integrados na Semana Bio, semana esta que decorria de 18 a 26 do mesmo mês.

Com o intuito de dar a saborear à comunidade académica uma refeição inteiramente biológica, serviram-se cerca de 4300 refeições nas Cantinas dos SASUM, Grill's e Restaurante Panorâmico. Assim, o almoço do dia 22 servido nas cantinas foi rancho, composto por carne de novilho, massa, grão e couves, tudo ingredientes provenientes de agricultura biológica. Por sua vez, os grill's serviam febras de porco preto com arroz e salada, assim como no Restaurante, para além das costeletas de borrego.

Este evento despertou de tal forma o interesse dos Media, que a RTP transmitiu, em directo da cantina universitária do campus de Gualtar, algumas imagens para o seu “Jornal da Tarde”. A pró-reitora da Universidade do Minho, Irene Montenegro, Carlos Silva, administrador dos SASUM, e o presidente adjunto da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), Pedro Soares, deram ainda algumas declarações para este órgão de comunicação, no sentido de que actividades como esta sejam repetidas por todo o país. Seguiram-se, pelas 15h00, as Palestras conduzidas pelo Eng.º Jorge Ferreira da Agro-Sanus e autor do Manual de Agricultura Biológica, o Eng.º António Strecht, técnico de Agricultura Biológica e o Eng.º Fernando Serrador, fundador da Certificadora Certiplanet.

“equilíbrio do ambiente, o crescimento sustentável e o bem-estar para a nossa saúde”

Com bastante gente assistir à palestra e sob o lema “Bio é para todos”, os três oradores focaram os benefícios desta alimentação, salientando o equilíbrio do ambiente, o crescimento sustentável e o bem-estar para a nossa saúde.

No final, a Biobrassica, fornecedora dos ingredientes do almoço biológico, proporcionou a degustação de



produtos da sua loja, desde os patés, ao chouriço, queijo, pão, bolachas e sumo de uva, tendo feito as delícias de todos os presentes.

No dia 23, pelas 21h00, a palestra intitulada “As Algas Atlânticas na nossa Alimentação” foi conduzida por Clemente Fernández Sáa, fundador da Algamar.

Estando as algas marinhas reconhecidas cientificamente como um alimento de alto valor nutricional, são considerados os mais antigos seres vivos no planeta e umas das poucas verduras silvestres, representando um verdadeiro luxo nestes tempos. Pelo seu baixo conteúdo em calorias e gorduras, pela alta concentração de minerais, vitaminas e proteínas (aminoácidos essenciais) que

apresentam, e pelo seu elevado conteúdo em nutrientes, as algas são uma ótima fonte mundial de alimento. Já na parte final desta acção, e à semelhança da Palestra do dia anterior, os participantes tiveram oportunidade de provar uma série de alimentos preparados com algas.

No final destes eventos, a Eng.ª Celeste Pereira do Departamento Alimentar dos SASUM confessou ao UMDicas que os estudantes aderiram bem à iniciativa e que esperam, de futuro, realizar mais iniciativas deste género, com vista à melhor interacção com os estudantes.

Helder Miranda  
Heldermiranda2@gmail.com



# Cinco dias, Cinco modalidades diferentes!!!

O 5 in Express é uma actividade desportiva integrada no rol das actividades de ritmo. Cinco (5) modalidades in Express (em expresso). De segunda-feira a sexta-feira o utente pode desfrutar de uma modalidade de fitness diferente, sem haver paragens. Dia sim, dia sim de actividade física.

**Qual o objectivo da conjugação destas actividades?**

O principal objectivo é oferecer ao utente um rol completo de actividades físicas para que se possa manter em forma. Geralmente nas actividades de fitness tradicionais, o utente só obtém um tipo de actividade, ou Aeróbica ou Localizada. Com esta nova actividade o utente pode usufruir de ambas as modalidades ao longo da semana e assim ter um “treino” completo para se manter e forma. Mas outra das razões é a da possibilidade do utente poder escolher que tipo de actividade está mais interessado. Como esta actividade não está integrada nas de regime de pagamento mensal, mas sim no regime de aula livre (o utente paga a aula que vem fazer), dá hipótese ao utente de escolher e planear semanalmente quais são as aulas que deseja usufruir.

**Qual tem sido a adesão à actividade?**

Existem dias em que a afluência é superior. Essas



aulas são as de cariz mais de Ginástica Localizada, terças-feiras e quintas-feiras. No entanto as aulas de Core Center e de Alongamentos também têm tido boa aceitação e afluência por parte dos utentes. A que, infelizmente está a ser menos procurada é a de quarta-feira, o Step.

**Qual o público que adere à actividade (com que objectivos é procurada)?**

Tenho todo o tipo de utentes. Alunos, funcionários e docentes. Mesmo alguns externos. O principal objectivo deles é a prática desportiva e consequente manutenção física. No entanto, é sabido que a prática desportiva é um excelente “calmante” para o dia a dia no trabalho e estudos. Mas penso que o principal objectivo passa mesmo pela manutenção física.

**Que resultados podem esperar os utentes com a prática contínua desta actividade?**

Podem esperar uma tonificação geral do seu corpo. É mesmo esse o objectivo desta nova actividade. Não posso mentir e dizer que vão ter um desgaste calórico grande como nas actividades de cariz aeróbico. Não vão. Nas actividades mais incidentes na Ginástica Localizada o desgaste calórico é posto em segundo plano e em primeiro vem a tonificação muscular, sem existir alargamento/crescimento muscular. Mas por isso mesmo escolhemos em colocar a meio da

semana uma actividade mais Aeróbica, o Step, para que haja esse desgaste calórico.

**Muitos dos utentes praticam exercício com o objectivo de emagrecer. Esta actividade vai de encontro a esse tipo de finalidade?**

Esta actividade é a base para depois se poder trabalhar o desgaste calórico. Imaginemos um carro. Para que este trabalhe bem, é preciso ter o motor bem afinado, para que os consumos de combustível sejam como nós desejamos. Pois com o nosso corpo é igual. Para que possamos ter os consumos calóricos que desejamos, temos que ter o nosso “motor”, os nossos músculos bem afinados. Depois de isso, funcionamos, como se costuma dizer “como um relógio”.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt



**Gabriel Oliveira (monitor) na primeira palavra!**

À segunda-feira trabalha-se o Core Center (Abdominais e Lombares, zona de maior importância para a postura do individuo), terça-feira trabalha-se GAP (Glúteos, Abdominais e Pernas), quarta-feira viramo-nos para o trabalho aeróbico com o Step, quinta-feira trabalhamos o trem superior com a Localizada Superior e na sexta-feira tem-se um trabalho muitas vezes descuidado por todos que são os Alongamentos.



## REEBOK FLEXIBLE STRENGTH

A novidade de ritmo em Azurém

O Complexo Desportivo de Azurém tem desde o início de Novembro uma nova modalidade inserida nas suas actividades de ritmo. Reebok Flexible Strength será a nova novidade ministrada às sextas-feiras, das 12.30 às 13h20.

Esta actividade estará também abrangida pelo Cartão Anual e Semestral das Actividades de Ritmo, assim o utente que adira a estes poderá também aceder à prática desta actividade já que faz parte do “pacote”.

**Sobre a actividade**

Foi criado de modo a permitir o desenvolvimento integrado de força e flexibilidade de todas as partes do corpo, bem como, para treinar o sistema neuromuscular como uma unidade. O resultado é uma aula dirigida ao individuo como um sistema que interage e não a cada um dos seus segmentos, separadamente. O treino de força e endurance muscular mistura-se com o da flexibilidade, resultando um corpo com força “adaptável” ou “flexível” e, simultaneamente, uma

flexibilidade “forte”. Ao mesmo tempo, a sequência de movimentos foi pensada para contrabalançar o stress da vida sedentária e promover a utilização eficiente da força e da flexibilidade, na execução das tarefas do dia-a-dia.

O programa Reebok Flexible Strength representa uma abordagem global e multivariada da capacidade neuromuscular. É global porque treina o corpo como uma entidade única, promovendo força e flexibilidade integradas. Por outro lado, é multivariado pois promove o desenvolvimento interactivo de diferentes parâmetros do fitness. À cultura oriental o programa vai buscar a inspiração ao yoga e aos padrões de movimento controlados e fluidos. Ao mesmo tempo, são integrados aspectos do conhecimento ocidental, como o treino de estabilização utilizado na fisioterapia e o treino da resistência progressiva, característico dos tradicionais métodos para desenvolvimento da força e da condição física.

Por último, este é um programa abrangente, pois preocupa-se simultaneamente com a dimensão corporal e psíquica do movimento, permitindo, deste modo uma aplicação rápida e

eficaz da estabilização, flexibilidade e força no desempenho de tarefas da vida real. O Reebok Flexible Strength integra movimento e estabilização, equilíbrio, coordenação,

A dimensão global do programa tem também a ver com a filosofia adjacente à sua concepção, que mistura métodos da cultura oriental e ocidental.

concentração e relaxamento, de modo a conseguir um corpo forte e coordenado, capaz de se adaptar e com maior facilidade responder às exigências diárias, reduzindo o risco de lesões ou fadiga desnecessária.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

O Reebok Flexible Strength é um programa abrangente que combina força e flexibilidade numa aula única e dinâmica.



# “TUTORUM, mais que um apoio, sobretudo um merecimento”

## “Entrevista a Diogo Antunes, atleta do Vitória de Guimarães”

Diogo Antunes, aluno do 1º ano de Arquitectura, é actualmente atleta do Vitória de Guimarães, tendo se sagrado Vice-Campeão Nacional de Voleibol em 2006. Apesar da sua juventude, Diogo conta já com 62 internacionalizações nos diversos escalões da Selecção, tendo vencido de Quinas ao peito o Torneio Internacional da Galiza. Vamos então agora conhecer um pouco mais deste atleta de alta competição, aluno da UMinho, e que na sua estreia em representação das nossas cores, venceu o I Torneio de Apuramento para o Campeonato Nacional Universitário.

**Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Voleibol e onde?**

Comecei a praticar voleibol no clube da escola secundária Francisco de Holanda quando tinha quando tinha 8 anos.

**Porquê o Voleibol, e não por exemplo, o “banal” Futebol?**

Na altura eu cheguei a jogar futebol ate porque a minha família tem muita tradição futebolística, mas sinceramente não tinha muito jeito e como a maioria das crianças eu frequentava o ATL e um dia o pai de um colega convidou-nos a todos para aparecemos a um sábado de manha no pavilhão do Francisco de Holanda, eu por curiosidade fui. Éramos centenas de crianças a ter o primeiro contacto com o voleibol no mesmo dia. É curioso que hoje, eu e mais três colegas de equipa no Vitoria de Guimarães começamos a praticar voleibol no mesmo dia... nesse famoso sábado... (sorriso)

**Qual foi o treinador que mais te marcou no teu processo de formação e porquê?**

Todos os treinadores que tive ate hoje me marcaram, uns mais positivamente que outros, mas todos me marcaram à sua maneira. No entanto, houve um homem com H grande que me marcou muito. Esse foi sem duvida nenhuma o cubano Ruan Diaz. Primeiro porque é considerado um dos dez melhores treinadores de voleibol de sempre pela FIVB. Segundo, porque quando chegou a Portugal revolucionou o voleibol português pelos métodos de treino pelo profissionalismo e pelo seu enorme carácter. Foi quem me levou pela primeira vez à

selecção nacional de cadetes que na altura treinava enquanto não havia competição da selecção sénior, e foi quem 2 anos mais tarde, aos meus 16 anos, me deu a oportunidade de treinar durante um verão inteiro com a selecção AA.

**Achas que o Voleibol ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?**

A seguir à educação que os meus pais me dão todos os dias, o voleibol foi e é, o que mais contribui para minha formação enquanto indivíduo. Só quem tem a oportunidade de praticar desporto e principalmente um desporto colectivo consegue perceber a responsabilidade que atribuo ao desporto na minha formação enquanto homem.

**Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?**

Um atleta de alta competição divide todo o seu tempo entre a escola e o treino, sobra mesmo muito pouco tempo para as outras coisas, e a família tem de servir como suporte emocional. A minha família felizmente para mim, esteve sempre presente!

**Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?**

Treino 6 dias por semana e aproximadamente 3 horas por dia, as aulas não me permitem ir ao treino da manha por isso treino só uma vez por dia. em época de selecção chegava a treinar sete horas diárias.

**A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos jogos é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em jogo?**

Eu adoro a pressão. No desporto quem não conseguir lidar com ela não pode competir ao mais alto nível. Aquela pressão e ansiedade que existe antes dos jogos funciona para mim como motivação extra, a partir do momento que entramos em campo tudo passa. É claro que estaria a mentir ao dizer que se for servir e souber que se falhar, o adversário ganha o set ou mesmo o jogo não sinto pressão. Durante os treinos tento incutir em mim próprio o máximo de pressão para saber cada vez melhor lidar com ela, o que com o tempo se torna mais fácil.

**Recentemente representaste pela primeira vez a UMinho no I Torneio de Apuramento. Como correu o teu processo de integração na equipa e que balanço fazes da tua prestação?**

Penso que a minha integração foi a melhor e mais rápida possível, e sinceramente surpreendeu-me bastante. Aproveito para mandar um cumprimento especial a todos que estiveram presentes no dia da minha recepção na reunião técnica no 405, e dizer que vocês são os maiores! Em relação à minha prestação... poderia ter sido bem melhor, mas como nunca tenho oportunidade de treinar com a equipa da



AAUMinho, sente-se um pouco a falta de entrosamento. Com o tempo, isso obrigatoriamente irá melhorar, mas como saímos campeões deste torneio, penso que o objectivo foi alcançado.

**Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?**

A competição federada tem uma vertente mais profissional e competitiva enquanto que a universitária tenta aliar a competição e o convívio.

**O facto de jogares pelo Vitória de Guimarães condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?**

Sem dúvida, por jogar no Vitoria e por viver em Guimarães, estudar cá torna a minha vida muito mais estável.

**Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação” ?**

É muito, mesmo muito difícil de gerir, e estando eu em Arquitectura, essa “relação” torna-se ainda mais difícil porque é um curso muito trabalhoso, que requer muitas horas diárias de dedicação. Eu estou ainda numa fase de adaptação, tentando ainda encontrar a melhor solução para gerir essa “relação”, mas vai ter de passar por um estabelecimento de prioridades, porque com as exigências de um curso universitário, no meu ponto de vista é quase impossível de gerir sem que um dos dois saia prejudicado.

**Os teus colegas de curso sabem que és atleta de alta competição? O que é que eles pensam desse facto?**

Depois de terem lido a ultima edição do UMDicas, alguns colegas ficaram a saber e reagiram com curiosidade. Tive a conversar com um colega a cerca disso e depois de saber que eu treinava seis dias por semana ficou estupefacto como eu conseguia conciliar, porque ele teve de abdicar do desporto visto que não conseguia conciliar Arquitectura e três treinos semanais de futsal, o que me fez perceber muito mais as dificuldades com que me vou deparar daqui para a frente.

**A tua primeira ida à Selecção... como foi?**

Nesta prova de 8.030 metros ganha individualmente pela ucraniana Tatyana Holovchenko, Portugal não colocou qualquer atleta no pódio, mas venceu a classificação colectiva com um total de 43 pontos, contra 65 da Grã-Bretanha e 66 de França. As quatro atletas que pontuaram para a vitória portuguesa foram Jéssica Augusto, 8ª classificada, Anália Rosa 9ª, Leonor Carneiro 10ª, e Mónica Rosa 16ª lugar.

### Resultados

13º Campeonato Europeu de Corta-Mato SPAR San Giorgio su Legnano / ITA, 10 Dezembro 2006  
**Sub23 Fem**

33º	Costa, Filomena	20:15 min.
42º	Machado, Ercília	20:40 min.

(64)

### Seniores Fem

9º	Augusto, Jessica	25:38 min
55º	Pereira, Cláudia	28:16 min

Tinha 14 anos quando o Ruan Diaz me convocou pela primeira vez para a selecção de cadetes. Era os mais novos de todos. Tinha colegas já com 18 anos que chegavam ao treino de carro, e eu ali um menino de 14 anos... aprendi muito nessa altura, o que tornou ainda mais marcante essa fase da minha vida desportiva, e depois defenderes as cores do teu pais e a sensação de ouvir o hino nacional com as quinas ao peito não tem explicação possível. Lembro-me da primeira vez que ouvi o hino em representação da selecção como se fosse hoje...

**A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?**

Penso que é um apoio essencial. É de louvar esta iniciativa e espero que sirva de exemplo para as outras universidades do nosso pais.

**Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?**

Ainda não precisei de pedir apoio através do TUTORUM, mas dá-me uma enorme tranquilidade saber que se precisar o terei.

**Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no Voleibol ou os estudos vêm em primeiro lugar?**

Sem duvida que os estudos estão em primeiro lugar. A arquitectura é o meu futuro, o que não que não impede de conseguir conciliar com a prática desportiva durante alguns anos.

**Se surgirem convites aliantes do estrangeiro, como aconteceu com o Nuno Pinheiro, estarias disposto a deixar tudo para trás?**

O Nuno Pinheiro é um grande jogador. É dos poucos jogadores portugueses que conseguiram dar nas vistas para terem a sua oportunidade no estrangeiro. Todos eles são jogadores muito bons, de elevada craveira competitiva. Ainda preciso de treinar muito para poder talvez um dia ambicionar tal coisa, mas penso que tudo depende do momento. Se fosse benéfico para mim deixaria tudo para trás, mas nunca definitivamente....

Texto: Nuno Gonçalves  
Fotografia: Nuno Gonçalves



# Atletas TUTORUM sagram-se Campeãs Europeias de Corta-mato

No passado Domingo em San Giorgio su Legano (Itália), Portugal voltou às medalhas na 13ª edição dos Campeonatos Europeus de Corta-Mato, alcançando um "ouro" e duas "pratas".

Presentes na comitiva portuguesa estiveram 4 alunas TUTORUM da Universidade do Minho que competiram em dois escalões: Filomena Costa (Enfermagem) foi 33ª classificada e Ercília Machado (Eng.ª Biológica) terminou em 42º lugar, num total de 64 atletas presentes à partida do escalão de Sub23 feminino.

No escalão sénior feminino, com um total de 58 atletas, Jessica Augusto (Enfermagem) foi a melhor portuguesa em prova, sendo 9ª classificada, enquanto Cláudia Pereira (Psicologia) foi 55ª. De destacar que estas atletas contaram ainda para a vitória por equipas da selecção feminina portuguesa.

(58)

**Resultados por Equipas**  
1ºPortugal

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt





# Futsal tropeça novamente

## Liga Universitária de Futsal 4ª Jornada, Zona Norte

AAUMinho somou a segunda derrota consecutiva na edição 2006/2007 da Liga Universitária de Futsal, ao ser derrotada por 3-1 frente ao Instituto Politécnico do Porto em jogo referente à 4ª. Jornada da competição.

Depois de ter somado uma vitória e uma derrota nas duas primeiras jornadas da LUF, a AAUMinho voltou a perder, complicando assim as contas no apuramento para os playoffs.

A equipa da AAUMinho entrou muito bem neste jogo. Com a memória ainda fresca do último jogo (derrota pesada sofrida em casa frente à UTAD) os minhotos estavam dispostos a deixar boa imagem.

Com boa circulação e trocas rápidas de bola, os homens do Minho entravam determinados na partida e conseguiam aparecer diversas vezes em situação de finalização. As oportunidades para os visitantes sucediam-se, quer em jogadas rápidas a aproveitar as diagonais, quer em contra-ataque a surgirem em situações de 3x2, sem que no entanto as conseguissem materializar em golos.

Estavam decorridos 12 minutos de jogo quando surgiu a oportunidade mais clamorosa: remate lateral dos minhotos com um homem da casa a colocar a mão à bola já dentro da área e o árbitro a assinalar penalti, sem que no entanto este desse ordem de expulsão ao homem do IPP. Na conversão, Miguel Gonçalves (Bio. Aplicada) desperdiçou a oportunidade com um remate à figura. O lance no entanto deveria ter sido invalidado, já que o guarda-redes adversário adiantou-se em demasia aquando da marcação do penalti (cerca de 1 metro).

O intervalo não chegaria sem que a equipa visitante não fosse para a marca de 10 metros. Na marcação, José Magalhães (Matemática) atirou à figura do guarda-redes adversário e desperdiçou mais uma oportunidade.

Ao intervalo o resultado de 0-0 penalizava em demasia a equipa visitante que desperdiçou inúmeras oportunidades para chegar ao golo.

No regresso das cabines, a AAUMinho continuou na procura do golo, mas este era um dos dias em que a bola não queria mesmo entrar. Depois de 5 minutos de domínio inicial culminados com um remate em zona frontal de Bruno Luzio (Eng. Civil) ao poste da baliza adversária (caprichosamente a bola não entrou) o IPP na resposta fazia o 1-0. O pivot dos Portuenses recebeu a bola na zona de penalti, rodou e fez o golo num remate à queima onde André Costa (Direito) nada podia fazer.

A AAUMinho continuou a pressionar, empurrou a equipa da casa para o seu meio campo e passou a jogar em 2x2, esquema tático que comportava alguns riscos, já que o adversário podia sair em contra-ataque. Num desses lances, o IPP chegou ao 2-0. Roubo de bola no meio campo, contra-ataque rápido de 3x2 e finalização ao segundo poste, isto quando estavam decorridos 12 minutos de jogo. Pragmático.

Nos minutos seguintes a AAUMinho continuou a carregar sem que mais uma vez conseguisse chegar ao golo. Foi então que, e quando faltavam 5 minutos para o final da partida, o técnico minhoto decidiu arriscar e colocou a sua equipa a jogar de

5x4.

Os visitantes ainda criaram duas boas oportunidades que poderiam ter relançado o jogo, mas como quem não marca sofre, numa perda de bola de Hugo Martins (LEI), guarda-redes improvisado, a AAUMinho acabaria por sofrer o 3-0 e assim o IPP sentenciava o jogo.

Até final, destaque apenas para uma jogada individual de Bruno Luzio pela ala, que com um remate colocado batia o guarda-redes adversário e reduzia para 3-1, quando faltavam apenas jogar 30 segundos.

Resultado injusto, num jogo em que a AAUMinho dominou por completo a primeira parte do jogo e só se pode queixar de si mesma, tendo pecado e muito no capítulo da finalização.

### Ficha de Jogo:

LUF - 4ª Jornada  
1 de Dezembro de 2006  
IPP 3 1AAUM

Cinco Inicial: André Costa (Direito), Bruno Lúzio (Eng. Civil), Hugo Martins (LESI), Hugo Silva (Eng. Civil) e José Magalhães (Matemática).

Jogaram ainda: Hugo Abreu (Matemática), Rafael Teixeira (Eng. Mecânica), Filipe Deus (Eng. Biomédica) Simão Cunha (LMCC) e Miguel Gonçalves (Bio. Aplicada).

Marcadores: Bruno Luzio aos 39'.

Disciplina: Cartão amarelo a Bruno Luzio e Hugo Martins.



Texto: Hugo Triunfante  
Triunfante@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno Gonçalves  
Nunog@sas.uminho.pt



## Classificações

### Zona Norte

		J	V	E	D	GM	GS	DG	PTS
1	UTAD	4	3	0	1	25	10	15	9
2	UFP	3	2	1	0	11	6	5	7
3	IPP	4	2	0	2	11	11	0	6
4	ISAVE	4	1	1	2	13	17	-4	4
5	AAUM	3	1	0	2	10	15	-5	3
6	ISMAI	4	1	0	3	15	26	-11	3



### Zona Sul

		J	V	E	D	GM	GS	DG	PTS
1	UBI	5	4	1	0	20	9	11	13
2	IPL	4	3	1	0	20	11	9	10
3	AAC	4	2	2	0	17	9	8	8
4	ISPV	3	1	0	2	10	13	-3	3
5	IPC	3	1	0	2	8	14	-6	3
6	IPG	4	1	0	3	9	18	-9	3
7	UA	5	0	0	5	11	21	-10	0



## I Torneio de Apuramento de Badminton

# Badminton da AAUMinho vence em Aveiro

O 1ºTA de Badminton realizou-se em Aveiro no dia 29 de Novembro, com uma excelente prestação da comitiva da AAUMinho. Carla Guimarães e João Graça venceram o torneio feminino e masculino respectivamente, e lideram neste momento o ranking nacional universitário.

Com uma excelente prestação da equipa minhota no 1º TA de Badminton feminino, a AAUMinho conseguiu o 1º e 3º lugar do pódio. Carla Guimarães venceu o Open batendo na final por 21/27 e 21/11 a atleta da Universidade da Beira Interior (UBI), Débora Babo.

Inês Castro, também da Academia minhota alcançou

um excelente 3º lugar, perdendo o acesso à final com a sua colega de equipa que venceu o torneio. Patrícia Fernandes também da AAUMinho, quedou-se pela 6ª posição na geral.

Assim, Carla Guimarães arrecadou 50 pontos com o 1º lugar, Inês Castro 40 e Patrícia Fernandes 24.

Na competição masculina, a vitória também pertenceu às cores da AAUMinho, com João Graça a vencer na final por 21/12 e 21/20, o atleta da Bruno Oliveira da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Viseu. Com esta vitória, o atleta minhoto arrecadou 50 pontos e lidera neste momento o ranking nacional universitário.

Ainda na comitiva minhota, João Rodrigues alcançou a 6ª posição com 24 pontos, Tiago Veloso com 22 pontos, Henrique Lopes 13 pontos, Paulo Pereira com 11 pontos, e Hugo Pereira com 3 pontos.

Com este 1º TA e os excelentes resultados obtidos, a AAUMinho lidera a classificação feminina e masculina do ranking nacional universitário, que dá acesso à Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários.

Texto: Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt



## Ténis de Mesa quase perfeito

O Ténis de Mesa esteve a um passo da perfeição ao arrebatat o 1º, 2º e 4º lugar no I TA da modalidade disputado em Lisboa.

AAUMinho conquistou os dois primeiros lugares do pódio no I Torneio de Apuramento (TA) de Ténis de Mesa, que se realizou em Lisboa no passado dia 30 de Novembro, falhado o 3º lugar para ser um TA perfeito. Carlos Fernandes e Joni Sousa conquistaram o 1º e 2º lugar respectivamente do TA, liderando assim o ranking nacional universitário.

Organizado pela Universidade de Lisboa, este TA de Ténis de Mesa que contou com a participação de 36 atletas, foram os da AAUminho que alcançaram os lugares mais altos do pódio. Carlos Fernandes e Joni Sousa não deram hipóteses à concorrência e conquistaram os dois primeiros lugares.

A comitiva da AAUminho, não se quedou por estes dois excelentes resultados, conquistando também o 4º lugar por Pedro Barbosa. O terceiro lugar foi conquistado pela Universidade do Porto, através de

Pedro Costa.

A classificação dos restantes atletas minhotos foi a seguinte: Rui Silva, 11º lugar; Vítor Fernandes, 12º lugar; José Vilas Boas, Óscar Barros, Ricardo Lachado ficaram em 17º lugar por terem conquistado o mesmo número de pontos no torneio.

No ranking nacional a AAUMinho lidera por Carlos Fernandes (48 pontos) e Joni Sousa (45 pontos) em virtude dos excelentes resultados conquistados.

Texto: Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt



## I Open de Apuramento de Xadrez Misto

# Checkmate no Museu Nacional Soares dos Reis.

A AAUminho arrecadou o 2º e o 5º lugar no primeiro Open de Xadrez misto, que se realizou dia 29 de Novembro, no Porto. Com a organização à responsabilidade do Gabinete de Actividades Desportivas da Universidade do Porto (GADUP), a prova decorreu na Galeria do Museu Nacional Soares dos Reis.

Os dois representantes da equipa do Minho Horbach Yuriy e Orphe Bolhari (ambos alunos Erasmus) tiveram pela frente jogadores da Universidade do Porto (UPorto), com oito representantes, e da universidade de Aveiro, com onze. A Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), inicialmente inscrita com dois alunos, não compareceu nesta competição. Os jogos, embora com início marcado para as onze horas, iniciaram uma hora depois do previsto devido a atrasos quer dos participantes, quer do próprio juiz designado para arbitrar as partidas. Cada participante realizou 6 jogos: dois antes do almoço e quatro após o almoço. Cada jogo tinha um tempo limite de vinte minutos, acordado com todos os

jogadores no início da competição. No final do dia o saldo era positivo para a equipa da AAUMinho e para a sua "dupla internacional" (Horbach é de origem húngara, enquanto que Bolhari é de origem iraniana). Horbach Yuriy, que o ano passado arrecadou a medalha prata no campeonato nacional universitário (CNU), ficou também em segundo lugar neste I Open. Já Orphe Bolhari, representando este ano pela primeira vez a academia Minhota, alcançou o 5º lugar. O vencedor do Open foi João Costa da UPorto, campeão nacional desta modalidade.

Texto e Fotografia: Ana Luisa





# Futebol conquista segundo lugar na caminhada para o CNU

A equipa de futebol de 11 da AAUMinho participou no I TA que se realizou em Viseu, onde defrontou as equipas da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), do Instituto Politécnico do Cávado e da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias de Viseu (AEESTV), alcançando o segundo lugar do torneio.

### AAUMinho vence AAUAveiro por 2-0

A equipa de futebol da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) venceu a formação da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) por 0-2, no primeiro jogo do I Torneio de Apuramento em Futebol, realizado em Viseu.

Numa primeira parte pobre e com poucos lances de perigo, a equipa da AAUMinho desde cedo tomou conta do jogo, não permitindo grandes espaços ao adversário. O intervalo chegaria com o marcador a assinalar um nulo para ambas as equipas.

Na segunda parte, os minhotos entraram com mais garra, encostando os aveirenses à sua defesa, criando alguns lances de perigo, que faziam adivinhar o golo da AAUMinho. Num lance algo confuso, depois de alguns ressaltos de bola, Rui Moreira (Eng. Civil) conseguiu finalizar, fazendo o primeiro da AAUMinho. Passados apenas 5 minutos, Jason Grisdale (aluno Erasmus), fez o segundo para os minhotos, acabando com as esperanças dos aveirenses e sentenciando o jogo.

Vitória da AAUMinho, um prémio para a equipa que arriscou mais, e que criou mais lances de perigo.

Jogaram de início pela AAUMinho:

Júlio Duarte (Eng. Biomédica), Rui Pedro (Eng. Civil), Mário Nuno (LESI), Rui Novais (LEA), Marcelino Peixoto (Eng. Civil), André Matos (Geologia), Jason Grisdale (Erasmus), Pedro Mota (Eng. Biomédica), Paulo Torres (Gestão), Filipe Ribeiro (Filosofia) e Michael Ribeiro [capitão] (Estudos Portugueses). Jogaram ainda: Hugo Barreiros (Geologia).

### AAUMinho vence IPCA por 2-1

No segundo jogo do dia, a AAUMinho averbou mais uma vitória por 2-1, frente à formação do Instituto Politécnico do Cávado (IPCA) Barcelos.

Apesar do mau tempo que se faz sentir em Viseu, pôde-se assistir a um jogo mais disputado e com melhor futebol que o primeiro.

A formação minhota, motivada pela primeira vitória, entrou em campo decidida a chegar rápido ao golo. Rui Amorim (Eng. Civil) foi o primeiro a ameaçar as redes adversárias, enviando uma bola ao poste nos minutos iniciais.

Cinco minutos depois, o mesmo Rui Amorim, numa boa desmarcação pelo lado esquerdo, não errou o alvo, e fez o primeiro para a AAUMinho.

Chegado o intervalo o treinador da AAUMinho, Michael Ribeiro, fez duas alterações na equipa fazendo entrar Bruno Teixeira (Gestão) e Hugo Moisés (LESI), para refrescar o ataque da equipa. Depressa deu frutos a alteração efectuada, já que Hugo Moisés, num excelente golpe de cabeça, elevou-se sobre os centrais do IPCA, e fez o 0-2.

A formação da AAUMinho descansou, poupando-se para o último jogo do dia, e permitiu que o IPCA reduzisse para 1-2 quase no final da partida.

Com este resultado se atingiu o final da partida,



permitindo à AAUMinho conquistar mais uma vitória neste torneio.

Jogaram de início pela AAUM:

Júlio Duarte (Eng. Biomédica), Rui Pedro (Eng. Civil), Mário Nuno (LESI), Rui Novais (LEA), Marcelino Peixoto (Eng. Civil), André Matos (Geologia), Jason Grisdale (Erasmus), Pedro Mota (Eng. Biomédica), Paulo Torres (Gestão), Filipe Ribeiro (Filosofia) e Michael Ribeiro [capitão] (Estudos Portugueses) Jogaram ainda: Hugo Barreiros (Geologia), Hugo Moisés (LESI) e Bruno Teixeira (Gestão)

### AAUMinho empata 1-1 com AEESTV

No terceiro e último jogo do I TA de futebol 11, a

formação da AAUMinho empatou a uma bola frente à equipa de Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias Viseu (AEESTV).

Foram os da casa a entrar melhor no jogo, chegando ao golo a meio do primeiro tempo, através da marcação de um livre directo, que só parou no fundo das redes defendidas por Júlio Duarte (Eng. Biomédica).

A equipa da AAUMinho, a única que em todo o jogo tentou ganhar, partiu para cima da formação de Viseu, chegando ao golo 5 minutos depois por intermédio de Jason Grisdale (aluno Erasmus).

Com o jogo empatado, e sabendo que o critério de desempate seria a disciplina, a formação de Viseu

pressionou constantemente a equipa de arbitragem para sancionar com a cartolina amarela vários jogadores da AAUMinho sem que estes fossem merecedores de tal castigo.

A AAUMinho tentou ultrapassar todas as adversidades, incluindo um relvado impraticável para a prática da modalidade, mas não conseguiu alcançar o seu principal objectivo, o de vencer o jogo e consequentemente o torneio.

Com este resultado a formação da AAUMinho ficou em 2º lugar no I Torneio de Apuramento para o Campeonato Nacional Universitário (CNU).

Jogaram de início pela AAUM:

Júlio Duarte (Eng. Biomédica), Rui Pedro (Eng. Civil), Mário Nuno (LESI), Rui Novais (LEA), André Matos (Geologia), Jason Grisdale (Erasmus), Pedro Mota (Eng. Biomédica), Hugo Barreiros (Geologia), Bruno Teixeira (Gestão), Filipe Ribeiro (Filosofia) e Hugo Moisés [capitão] (LESI).

Jogaram ainda: Paulo Torres (Gestão)

### As palavras do treinador...

Michael Ribeiro, treinador da equipa salientou “o bom espírito e atitude que a equipa demonstrou ao longo dos três jogos”. Ainda segundo Michael Ribeiro “ não devemos esquecer que a equipa está numa fase de transição, que entraram jogadores novos, e nesse contexto temos que encarar este torneio com um saldo muito positivo. Parabéns a todos os jogadores que participaram no torneio e também a todos os que treinam connosco semanalmente”.

Texto e Fotografia: Helder Miranda  
Heldermiranda2@gmail.com



RESULTADOS			
GRUPO A			
IPCA	1 – 3	AEESTV	
AAUAv	0 – 2	AAUM	
AEESTV	3 – 1	AAUAv	
AAUM	2 – 1	IPCA	
AEESTV	1 – 1	AAUM	
IPCA	1 – 2	AAUAv	

CLASSIFICAÇÃO FINAL TA			
AAEE/IES	Lg.	Vitórias	Pt Ranking
AEESTV	1º	2	25
AAUM	2º	2	20
AAUAv	3º	1	15
IPCA	4º	0	10



# Jogos Galaico

## NORTE DE PORTUGAL VERSUS GALIZA

A XXI edição dos Galaico-Durienses chegou ao final e com ele a revelação dos vencedores desta prova Ibérica. Realizada nos passados dias 21, 22 e 23 de Novembro, esta provou ser uma competição desportiva que muito mais que rivalidade entre Portugal e Espanha é fomentadora da união, através do desporto universitário. Com a U.Porto como anfitriã, esta foi também a grande vencedora da prova.

Muitas foram as surpresas nesta edição, umas mais positivas outras menos, alegrias muitas, divertimento às “paletes”. Esta foi a tônica dominante desta prova que para além de uma competição, foi acima de tudo um intercâmbio de ideias e experiências, onde para além dos campeões encontrados, o grande vitorioso foi o DESPORTO que é cada vez mais um meio de união dos povos, que promove a saúde o envolvimento interpessoal e social dos indivíduos.

Prova disso foi o Fair Play entre atletas e equipas, que deram o seu melhor para levar ao pódio a sua academia, mas no final de cada jogo a alegria e boa disposição era patente em todos os rostos, interessava o jogo pelo jogo, ficando para segundo plano os títulos que se conquistavam. Vitoriosos e derrotados fizeram a festa e colocaram ao melhor nível o desporto.

Os Galaico-Durienses foram um exemplo de um evento integrador que inseriu competição, lazer, divertimento e dinamização desportiva. Foi um evento que para além de toda a dinâmica desportiva serviu sobretudo como promoção do Desporto entre o Norte de Portugal e Galiza, com o intuito de aproximar pessoas, culturas, bem como entidades desportivas e organismos.

Este evento iniciado em 1993 entre as Universidades portuguesas do Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro e Porto e as Espanholas de Santiago, Vigo e Corunha, é um dos picos altos do desporto universitário, principalmente para a zona norte de Portugal e Galiza. Esta prova que começou por ser bianual, actualmente é realizada anualmente. Tendo como objectivo, para além da competição entre as várias universidades, potenciar a aprendizagem das modalidades, pois cada equipa, cada jogador, cada técnico trás sempre algo de novo, é também um instigador da igualdade entre homens e mulheres visto a quase totalidades das modalidades serem de carácter misto.

### Os campeões!!!

Nesta XXI edição dos Galaico-Durienses sagraram-se campeões a nível da classificação geral a Universidade organizadora da prova, a U. Porto com 46 pontos, na 2ª posição e com 36 pontos ficou a U. Santiago, seguindo-se na 3ª posição e ainda com lugar no pódio ficou a U. Minho com um total de 34 pontos. Em 4º lugar ficaria outra equipa espanhola, a U. Corunha com 27 pontos e na 5ª posição ficou aquela que será a organizadora da XXII edição a realizar para o ano, a U. Vigo com 24 pontos. Em 6º e último lugar ficaria a UTAD de Vila Real que apenas conseguiu um total de 21 pontos e única equipa que não conseguiu ficar em 1º em nenhuma das modalidades.

### Escalada

A decorrer no primeiro e segundo dias dos Galaico-Durienses, as provas da Escalada levariam ao primeiro lugar do pódio a U.Minho. Esta modalidade que colocava em prova dois elementos de cada universidade (1 feminino e 1 masculino), era composta por três provas (a abrir, trabalhada, velocidade). No primeiro dia foram disputadas as duas primeiras provas “a abrir” e “trabalhada”, nas quais a UMinho esteve ao melhor nível, começou a “Abrir” a todo o gás e só parou no topo da parede e “trabalhou” na perfeição acabando as provas na primeira posição com seis pontos em cada uma. Na segunda posição neste 1º dia ficaria a U.Vigo que arrecadou 5 pontos nas duas provas, seguindo-se a U.Porto que garantiu 5 pontos na “a

abrir” e 4 na “trabalhada”. Os restantes lugares da classificação foram ocupados pela U.Corunha, UTAD e U.Santiago respectivamente.

O segundo dia de competição foi marcado pela prova de “velocidade”. Nesta os mais rápidos foram mesmo os da casa, a U.Porto superou todas as outras e chegou ao cimo no menor tempo. Arrecadando a 1ª posição da prova com 6 pontos. Em 2º lugar terminaria a U.Minho e na 3ª posição a U.Vigo. nas restantes posições ficariam e por esta ordem a UTAD, U.Corunha e U.Santiago.

Foram 2 dias de muita actividade e animação junto á parede da Escalada que sagrou como grande vencedora a nível geral a U. Minho, conseguindo os seus dois atletas ganhar as provas “a Abrir” e prova “trabalhada” e ficando em 2º na prova “velocidade”, conseguindo assim uma totalidade de 17 pontos arrecadando. Em 2º e com uma óptima prestação também, ficou a U.Porto com 15, seguindo-se a U.Vigo com 14, U.Corunha com 8, UTAD com 7 e U. Santiago com 3.

### Xadrez

Na modalidade da paciência mas também muita perícia e inteligência, o xadrez, a equipa vencedora e que se destacou nos dois dias de competição da modalidade foi a U. Vigo que bateu na final a U. Porto. Com dois atletas por cada universidade (1 fem. e 1 masc.), logo no primeiro dia os atletas de Vigo destacaram-se, atentos a todas as jogadas, com muita inteligência conseguiram logo um total de 8,5 pontos contra os 7 da U.Porto e U.santiago. A uma grande distância ficaram a U.Minho e U.Santiago com 3,5 e a UTAD com 0. No segundo dia e com as cabeças a ferver, não se pode falar de actividade física mas a mental esteve ao mais alto nível. Todos os atletas deram o seu melhor mas mais uma vez a U. Vigo não deu hipótese e sagrou-se campeã da modalidade com 6 pontos na geral seguida da U.Porto que tudo fez para lhe fazer frente mas apenas conseguiria a 2ª posição com 5. Seguindo-se na classificação a U.Santiago, U.Minho, U.Corunha e UTAD com 4, 3, 2, e 1 respectivamente.



### Bowling

O Bowling foi sem dúvida a modalidade que fez sucesso nestes Galaico-Durienses. Modalidade introduzida este ano pela primeira vez teve como vencedora a U. Corunha, ficando em 2º lugar a U. Porto, 3º U.Minho, 4º U.Vigo e último a UTAD. Com a competição a decorrer nas pistas do Rock'n'Bowl, no Norte Shopping, na primeira noite dos Galaico a animação esteve ao rubro. Uma competição saudável e animada, onde todos deram o seu melhor. Uns com mais força, outros com menos, nesta prova a perícia do jogador era mais importante que a sua força ou resistência física. Esta foi mais uma prova de lazer, entre amigos, do que realmente competição, mas como em tudo, todos gostam de ganhar nem que seja a feijões e os participantes lá iam derrubando os pinos que conseguiam.



Cada equipa era constituída por 6 jogadores, 2 atletas femininos, 2 masculinos, 1 treinador e 1 delegado. Cada equipa realizava 2 jogos com 10 jogadas para cada jogador que tinha o direito a lançar 2 bolas. Muitos foram os strikes, os Sbares e os Splits as cervejas “entornadas”, uma competição enérgica onde o convívio entre as equipas teve um saldo muito, muito positivo.

No final com o somatório da classificação obtida por cada jogador na sua categoria, mais o somatório dos pinos derrubados pelos 6 jogadores no jogo de equipa, com o somatório das classificações obtidas nos 2 jogos disputados deram a vitória à equipa da U.Corunha.

### Voleibol

Apresentando-se como a equipa favorita no seu grupo, a UPorto fez jus ao seu estatuto, e venceu os dois primeiros jogos por 2-0. Se frente à UTAD ainda houve alguma resistência, contra os “nuestros hermanos” de Vigo, foi um autêntico passeio no parque. As “trutas” que se encontram nas fileiras da UP nem se quer precisaram de saltar muito alto.

No outro grupo foi tudo mais equilibrado. Com equipas de valor semelhante, as Universidades da Corunha e de Santiago digladiaram-se entre si num jogo emotivo e que teve como vencedor na negra a equipa da Corunha. No segundo jogo do dia, mais um jogo emotivo, e outra vez com vantagem para



Portugal no resultado final. A Universidade do Minho derrotou no tira teimas (2-1) a sua congénere da Corunha, perfilando-se então como a candidata à vitória final no grupo.

O que passou a seguir é que ninguém estava à espera. Sofrendo um surpreendente derrota por 2-0 face à equipa de Santiago, a UMinho disse adeus à possibilidade de disputar a vitória final com a Uporto.

Nas meias-finais, e como seria de esperar, a UPorto com a sua “equipa de A1” cilindrou sem grande esforço a equipa da Universidade da Corunha. Por sua vez, a Universidade de Santiago, e isto apesar da réplica da UTAD, acabou por vencer a outra meia-final por 2-0.

A final foi mais outro passeio para o voleibol da UPorto que venceu estes Galaicos sem ceder nenhum set, e fazendo jus ao nome da sua cidade... Invicta. Santiago foi mais uma das equipas completamente desarmadas pelo poder de fogo da UPorto. No jogo que determinaria os 3ª e 4ª classificados, a UTAD foi “mais forte” no relógio (o jogo era às 10h00) que a Corunha, batendo esta por falta de comparência.

### Ténis de Mesa

No desporto da “mão ligeira” e dos reflexos de “pistoleiro”, a Universidade de Santiago apresentava-se como a grande candidata à vitória



# Durienses

final. Com ambos os seus atletas a terem-se classificado nos 2º lugares na variante masculina e feminina no primeiro dia da competição, e apenas faltando a competição de pares mistos, tudo apontava para uma vitória espanhola. A prova individual no masculino foi ganha pela UMinho e no feminino, pela UPorto.

No segundo dia, os prognósticos confirmaram-se, e a Universidade de Santiago bateu a UPorto na luta pelo lugar mais alto do podio na vertente de pares mistos. Com este resultado Santiago alcançou também o primeiro lugar da geral, tendo a UPorto ficado em 2º e a UMinho em 3º.

## Basquetebol

Com UTAD, U. Corunha e U. Santiago, no Grupo A e U. Vigo, UPorto e UMinho no grupo B, previa-se um feroz duelo ibérico nas meias-finais da competição. No grupo A, é de realçar inesperado “atropelamento” da UTAD por parte da U. da Corunha (17-73), visto que os restantes embates entre as 3 universidades deste grupo foram equilibrados. No final, e como se previa, ambas as universidades “nuestras hermanas” qualificaram-se para as meias-finais.

No grupo B, a UPorto dominou completamente as operações tendo batido sem apelo nem agravo a UMinho e Vigo. O basquetebol da UMinho, demonstrando que está a ganhar força, bateu Vigo por 58-37, assegurando assim o seu lugar nas meias-finais.

Nas meias-finais, o duelo Espanha-Portugal esteve ao rubro. A UPorto derrotou (56-39) a Universidade



de Santiago, tendo no entanto sofrido mais dificuldades do que seria de esperar para levar de vencida a equipa espanhola. A UMinho por sua vez, e apesar do seu esforço, não teve argumentos para a rápida equipa da Corunha. 58-43 foi o resultado final e que relegou os minhotos para a disputa do lugar mais baixo do podio.

Na final, que foi “rasgadinha” e muito emotiva, a UPorto mais uma vez provou ser a equipa mais forte da competição, tendo derrotado a Corunha por 58-44. A UMinho não defraudando as expectativas demonstrou que o seu bom momento de forma não era um acaso do destino, e derrotou Santiago por 56-48.

## Natação

Há uns séculos atrás a “Armada Invencível” aportava do outro lado da fronteira. Presentemente, encontra-se no cais da UPorto. Sempre a todo o vapor, os atletas da invicta não deram hipóteses à concorrência tendo conquistado quase todos os primeiros lugares nas provas disputadas.

Uporto foi a grande vencedora desta modalidade, ficando na primeira posição da classificação geral. Em 2º lugar ficou a U. Santiago e na terceira posição UMinho. No quarto lugar ficou a UTAD seguindo-se a U. Vigo em 5º lugar e por ultimo a U. Corunha.

## Ténis

Com dois grupos de três equipas, as equipas de UTAD e U. Vigo venceram grande parte dos seus jogos (alguns jogos tiveram que ser adiados devido ao mau tempo), demonstrando que eram as sérias candidatas ao triunfo final nos Galaico Durienses. A U.Santiago venceu na modalidade de Ténis onde a UTAD ofereceu grande resistência. Apesar disso a UTAD ficou-se pelo 2º lugar com a 3ª posição a pertencer à U.Porto. O 4º lugar pertence à U.Corunha, seguindo-se a U.Minho em 5º lugar e por último a U. Vigo.

## Futebol 7

Com as equipas divididas em dois grupos de 3 equipas, Grupo A U.Santiago, UMinho e U.Vigo e no Grupo B UTAD, U.Porto e U.Corunha, a supremacia do primeiro dia caiu toda sobre os nossos vizinhos espanhóis. U.Corunha (Grupo B) e U.Santiago (Grupo A) demonstraram neste primeiro dia que vieram determinados a levar o troféu para casa, vencendo os dois primeiro jogos de forma categórica somando 6 pontos cada.

Na segunda jornada a história do torneio levou outro rumo, com as excelentes prestações das atletas da UMinho a obterem a passagem para a final. Assim, após mais um dia de muitos carrinhos, pontapés nas canelas e alguns golos de belo efeito, as grandes vencedoras do segundo dia foram as Universidade do Minho e de Santiago, que após uma excelente performance conseguiram assegurar um lugar na



final. Pelo caminho ficaram as equipas do Porto e da Corunha, que se defrontaram para decidir quem ficaria em 3º 4º respectivamente.

Na final, defrontaram-se a UMinho e a U.Santiago. Num jogo muito equilibrado a armada espanhola levou a melhor sobre as atletas minhotas e venceram por 2-0.

No primeiro lugar ficou então a U.Santiago, com a UMinho no 2º lugar e a UPorto a completar o pódio. No 4º lugar ficou a U.Corunha, no 5º e 6º lugar ficaram U.Vigo e UTAD respectivamente.

## Social

O que seria de uma competição desportiva universitária sem a importante componente social? Para não fugir à regra, e continuando na senda de outras edições, estes XXI Galaico Durienses tiveram uma forte componente social... quer diurna, quer nocturna.

Tendo a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF) como “palco de operações” (apenas o ténis não se realizou neste espaço), a interacção entre os atletas das diversas universidades era uma constante, sobretudo devido à ergonomia das instalações. Nos corredores, na cantina, no bar, nos ginásios onde se disputavam os jogos, havia sempre contacto (para falar daquele ou de outro pormenor técnico... ou pessoal) entre os diversos atletas das universidades em competição.

Na parte nocturna do social, a primeira noite esteve algo morna, e justiça seja feita, os atletas da UTAD foram os únicos que brilharam e estiveram à altura dos pergaminhos deste evento (os atletas da UMinho infelizmente tiveram que dormir em Braga, logo para eles esta parte do social estava bastante limitada). Na segunda e ultima noite, ai a história já foi outra. O hall do FCDEF foi transformado em “Disco” e foi um fernesim colectivo até 3h da madrugada. Espanhois e Portugueses todos misturados ao som da música divertiram-se à “brava” e “trocavam” opiniões acerca da sua prestação... no social.

Mas como a noite ainda era uma criança, a festa continuou na Vogue onde os atletas dos Galaico se misturaram por entre os habituais clientes da casa, dando-lhe um outro colorido e animação. No final da noite/início da alvorada (hora de regresso ao hotel), ainda houve tempo para um passeio “quase turístico” no metro de superfície da Invicta e pelas suas ruas já a fervilharem de vida.



## Cerimónia de Encerramento

A XXI edição dos Galaico-Durienses foi encerrada na faculdade de Filosofia da U. Porto, com um almoço onde estiveram presentes todas as equipas participantes, convivendo neste que era o último momento dos Galaico 2006. No final deste houve a entrega de prémios aos vencedores das diversas modalidades, onde estiveram entre outros o Pró-Reitor da U. Porto Manuel Janeiro e o Administrador dos Serviços de Acção Social da U.P.

Para finalizar a cerimónia foi dada a palavra ao representante da U.Vigo que abriu as portas para da XXII edição a realizar para o ano na cidade de Orense.

Foi mais um evento desportivo de sucesso, como tem vindo a ser todos os realizados no nosso país, uma excelente organização da U. Porto e ... para o ano os Galaico-Durienses terão lugar na vizinha Espanha, organizados pela U. Vigo na cidade de Orense.

Texto: Ana Marques  
 Michael Ribeiro  
 Nuno Gonçalves  
 Fotografia: Nuno Gonçalves





Universidade do Minho  
Serviços de Acção Social

# Sabes o que podes praticar, no CDUM de Gualtar?

Andebol  
 Aero Step Dance  
 Atletismo  
 Balneoterapia  
 Badminton  
 Basquetebol  
 Capoeira  
 Cardiofitness  
 Danças de Salão  
 Equitação  
 Escalada  
 Futsal  
 Hata Yoga  
 Hapkido  
 Hip-hop  
 Judo  
 5 in Express  
 KickBoxing  
 Karate Goju Ryu  
 Luohan Qi Gong  
 Meditação  
 Megaboxing  
 Musculação  
 Natação  
 Orientação  
 Pólo Aquático  
 Squash  
 Ténis de Mesa  
 Voleibol



**Mais informações:** [www.sas.uminho.pt / desporto](http://www.sas.uminho.pt/desporto)



# UMKarting acelerou em Baltar

O kartódromo de Baltar foi visitado pela segunda vez na história do campeonato UMKarting. O GP disputou-se no dia 18 de Novembro e a prova foi um sucesso do ponto de vista de participantes (46), a nível desportivo e organizativo. Disputaram-se 5 corridas durante a manhã: duas da divisão A, para os 19 pilotos melhor cotados de acordo com o ranking e a classificação do campeonato, que utilizaram os karts Speedy-Comer 2T, e duas corridas da divisão B, para os restantes pilotos, disputadas com os Honda 270 cc de 4T.

**Corrida 1 (Divisão B)**  
Grelha foi constituída por 16 pilotos. A partida decorreu sem problemas e durante toda a corrida se assistiu a uma luta entre três pilotos: Rui Ramalho, Tiago Ramos e Manuel Fonseca. No final Rui Ramalho, conseguiu assegurar a vitória, com 0.5 s de avanço sobre o Tiago, que comandou durante 6 das 12 voltas, e 1.1 s sobre o Manuel. Estes pilotos afastaram-se nitidamente da concorrência. O 4º classificado focou a 23 s de Ramalho. A luta para o sexto lugar foi intensa, com 5 pilotos a ficarem separados por 1.5 s. A melhor volta da corrida foi efectuada por Manuel Fonseca com 1min12.138 s.



**Corrida 2 (Divisão A)**  
Grelha constituída por 19 pilotos. O som agudo dos motores de 2 tempos invadiu a pista de Baltar. Os treinos foram dominados por João Moreira, o vencedor do 1º GP, seguido de Luís Gachineiro e Paulo Saraiva. A partida foi muito movimentada, mas João Moreira conseguiu facilmente manter a primeira posição. Luís Gachineiro partiu mal, mas Luís Mota, com um excelente arranque conseguiu a segunda posição, com Paulo Saraiva e Luís Cunha a seguirem muito de perto. No entanto o alcatrão estava molhado e traiçoeiro e, ainda na primeira

volta, Carlos Dias faz um pião na esquerda antes da subida o que provocou dois despistes e a cisão do pelotão entre o Pedro Vidinha, que foi o último a evitar a confusão e Miguel Brito e José Moreira, os primeiros a fugirem à confusão. À segunda volta Luís Mota caiu numa das armadilhas, fazendo um pião e Paulo Saraiva não o conseguiu evitar. Quem ganhou com este incidente foi Luís Cunha que depois de atingir a segunda posição foi ganhando tempo ao João Moreira acabando por ultrapassá-lo à 7ª das 12 voltas, gerindo a corrida a partir daí e terminando com 0.6 s de vantagem. Apesar do incidente à segunda volta, Luís Mota ainda conseguiu recuperar até ao 3º lugar. De referir a excelente recuperação de Victor Fernandes desde o último lugar da grelha até ao 7º lugar final. A volta mais rápida da corrida e do dia foi de Luís Cunha, com 1'05.631 s.



**Corrida 3 (Divisão B)**  
Grelha foi constituída por 17 pilotos. As condições de pista pioraram devido a uma forte chuvada. A vitória na corrida não teve grande história. Rui Ramalho, que tinha feito a pole-position arrancou bem e foi cimentando a liderança da corrida até à bandeirada de xadrez. Pedro Delgado e Tiago Ramos, não conseguiram mais do que ficar a 10 e 14 s respectivamente. No entanto foi interessante observar um Pedro Delgado que se apresentou com mais maturidade, aguardando pacientemente os erros dos adversários, o que lhe rendeu a ascensão do 5.º ao 2.º posto final. A melhor volta da corrida foi

efectuada por Rui Ramalho com 1min21.694 s.

## Corrida 4 (Divisão A)



19 pilotos na grelha de partida. Os treinos voltaram a ser dominados por João Moreira, seguido de Carlos Dias, a prometer uma época excelente e Fernando Gomes. João Moreira teve um mau arranque, atrasando Fernando Gomes e Carlos Dias ficou distraído quando a luz verde acendeu. Luís Cunha aproveitou um excelente arranque para chegar à primeira curva em primeiro lugar. A sua experiência permitiu-lhe controlar a corrida e os mais directos perseguidores: Pedro Vidinha, numa primeira fase até ser atraído pelo estado escorregadio da pista, e Miguel Brito, que aproveitou o erro de Vidinha, para alcançar o segundo lugar. Ainda primeira volta, e de novo, na esquerda que antecede a subida, uma



travagem mais forte de João Carlos Moreira, deu direito a nova confusão na frente do pelotão e a novo pião de Carlos Dias. O mais azarado da prova foi Jaime Teixeira que numa disputa de lugar sofreu um toque e teve de abandonar. A volta mais rápida da corrida foi de Miguel Brito, com 1'18.967 s.

## Corrida 5 (Divisão B)

Grelha foi constituída por 20 pilotos. Pole-position para Gerardo Menezes, a disputar o seu primeiro GP UMKarting, mas a demonstrar que tem experiência. No entanto em corrida teve azar e Manuel Fonseca, que teve o 4º lugar dos treinos, acabou por obter a sua primeira vitória no Campeonato UMKarting. A luta pela última posição no pódio foi muito intensa, tendo 6 pilotos terminado a corrida separados por 2.6 s. A melhor volta da corrida foi efectuada por Eurico Fonseca com 1min21.501 s.



A descrição que cada piloto faz das peripécias da sua própria corrida está no fórum, no tópico "A Última Corrida".  
A próxima prova do Campeonato UMKarting disputar-se-á a 8 de Dezembro no kartódromo de Viana do Castelo. As inscrições estão abertas através de [www.umkarting.com](http://www.umkarting.com).

Texto: Luis Cunha

Corrida 1		
1º	Rui Ramalho	12 voltas
2º	Tiago Ramos	a 0.545 s
3º	Manuel Fonseca	a 1.104 s
4º	Paulo Hadyk	a 23.090 s
5º	João Peixoto	a 24.359 s
6º	Daniel Pereira	a 32.492 s
7º	Pedro Delgado	a 32.735 s
8º	Manuel Vilar	a 33.105 s
9º	André Pretziger	a 33.497 s
10º	Eurico Fonseca	a 33.907 s



Corrida 2		
1º	Luís Cunha	12 voltas
2º	João Moreira	a 0.625 s
3º	Luís Mota	a 12.539 s
4º	Pedro Vidinha	a 12.839 s
5º	José Moreira	a 21.062 s
6º	Miguel Brito	a 23.069 s
7º	Victor Fernandes	a 26.262 s
8º	Carlos Dias	a 32.141 s
9º	Paulo Saraiva	a 38.416 s
10º	Miguel Mendes	a 40.292 s

Corrida 3		
1º	Rui Ramalho	11 voltas
2º	Pedro Delgado	a 10.980 s
3º	Tiago Ramos	a 14.389 s
4º	Paulo Sampaio	a 22.559 s
5º	Luís Ramos	a 23.958 s
6º	Joaquim Abreu	a 24.067 s
7º	Gerardo Menezes	a 33.686 s
8º	Daniel Pereira	a 40.928 s
9º	Rui Monteiro	a 45.654 s
10º	Alberto Oliveira	a 47.307 s



No final desta prova, as classificações do campeonato UM-Karting, do troféu AAEUM e do troféu de alunos são as seguintes:

Corrida 4		
1º	Luís Cunha	11 voltas
2º	Miguel Brito	a 4.407 s
3º	Pedro Vidinha	a 11.044 s
4º	José Moreira	a 14.150 s
5º	Nuno Malheiro	a 17.667 s
6º	David Gomes	a 18.902 s
7º	Victor Fernandes	a 20.290 s
8º	Luís Gachineiro	a 20.433 s
9º	Carlos Dias	a 34.936 s
10º	José Nogueira	a 35.956 s

Corrida 5		
1º	Manuel Fonseca	11 voltas
2º	Joaquim Abreu	a 3.553 s
3º	João Peixoto	a 25.148 s
4º	Paulo Sampaio	a 25.382 s
5º	Luís Ramos	a 25.704s
6º	Ricardo Carneiro	a 25.972 s
7º	Paulo Mendes	a 26.908 s
8º	Eurico Fonseca	a 27.739 s
9º	Pedro Fonseca	a 31.400 s
10º	Paulo Hadyk	a 32.212 s

Campeonato UM-Karting			Troféu AAEUM	
1º	<b>Luís Cunha</b>	<b>50</b>	<b>Luís Cunha</b>	<b>32</b>
2º	José Moreira	49	Miguel Brito	30
3º	Miguel Brito	47	Nuno Malheiro	28
4º	João Moreira	43	<b>Troféu Alunos UM</b>	
5º	Nuno Malheiro	36	<b>Carlos Dias</b>	<b>34</b>
6º	Pedro Vidinha	34	José Nogueira	29
7º	Carlos Dias	33	João Peixoto	24
8º	Victor Fernandes	31	Pedro Delgado	22
9º	José Nogueira	29	Joel Faria	17
	Rúben Azevedo	29	Carlos Alvim	15
10º	David Gomes	28	Pedro Fonseca	15



# UMinho vê reconhecida a sua competência

A Universidade do Minho é uma das sete Universidades Portuguesas a integrar o Programa MIT-Portugal, cujo contrato foi assinado no passado dia 11 de Outubro, em sessão pública presidida pelo Primeiro-Ministro de Portugal, Eng. José Sócrates. Tanto o Estado português, como as Universidades e outras entidades envolvidas, colocam neste acordo uma grande expectativa. Trata-se de uma iniciativa completamente inovadora e, de algum modo, revolucionária para o nosso país, cuja importância se sentiu bem no destaque que os próprios meios de comunicação social deram ao assunto.

O DICAS, em conversa com o Prof. Manuel Mota, Vice-Reitor da UMinho e co-responsável pela coordenação de uma das áreas abrangidas pelo Programa, procurou perceber melhor em que consiste o acordo assinado com o MIT e o impacto que o mesmo terá no nosso país, e na UMinho em particular.

## O que é o acordo MIT, ou seja, em que consiste o contrato?

O Programa com o MIT (Massachusetts Institute of Technology) será centrado em quatro áreas temáticas, previstas no contrato entre esta instituição Americana, o Governo português e os representantes das instituições (universidades, laboratórios de investigação e empresas) portuguesas que estarão associadas ao desenvolvimento deste Programa.

A Universidade do Minho encontra-se directamente envolvida em duas áreas do projecto, nas quais inclusive tem investigadores a desempenhar funções de coordenação.

## Quais serão as áreas em que a UMinho está envolvida no projecto?

São as áreas de "Engenharia de Conceção e Sistemas Avançados de Produção", centrada em temas relacionados com a indústria automóvel, aeronáutica e dispositivos médicos, e a área de "Sistemas de Bioengenharia", visando a investigação e educação em bioengenharia, nas vertentes industrial, ambiental e da saúde. A primeira área será coordenada, em Portugal, pelo Professor António Cunha, Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, e a segunda será coordenada por uma equipa de três elementos, da qual faço parte.

As restantes áreas contempladas no Programa são a área dos "Sistemas de Transportes" e a área da "Sistemas de Energia". O acordo para a área de engenharia (que abrange as quatro áreas acima referidas) é coordenado, ao nível do MIT, pela Engineering Systems Division.

Para além da engenharia, será lançado um projecto de colaboração na área da Gestão, a coordenar, no MIT, pela Sloan School of Management. Este projecto será lançado com a preparação de um Programa de MBA, de âmbito internacional, e inclui o lançamento de um programa de seminários de doutoramento a iniciar já em 2006.

## Porquê a atribuição da coordenação de duas áreas à UMinho, nomeadamente a "Engenharia de Conceção e Sistemas Avançados de Produção" e "Sistemas de Bioengenharia"?

Faço notar que a Universidade do Minho está a encabeçar a coordenação da área dos Sistemas de Produção, na pessoa do Professor António Cunha, Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho. A minha presença na Comissão Coordenadora da Área dos Sistemas de Bioengenharia é como membro da Comissão, sendo o Presidente dessa Comissão o Professor Manuel Nunes da Ponte, da Universidade Nova de Lisboa, e o outro elemento da mesma o Professor Joaquim Sampaio Cabral, do Instituto Superior Técnico.



**O envolvimento na coordenação destas duas áreas decorre naturalmente do reconhecimento do trabalho que a Universidade do Minho tem feito nessas áreas. É precisamente nestas duas áreas que existem na UMinho Centros de Investigação com a avaliação de Excelente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, sendo aí que existem os dois únicos Laboratórios Associados em funcionamento nesta Universidade: o IBB Instituto de Bioengenharia e Biotecnologia que dirijo aqui na UMinho e o I3N Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação, dirigido pelo Professor Carlos Bernardo.**

## Como surgiu esta aliança entre Portugal (através das suas instituições de ensino superior) e o MIT? Qual o objectivo português com assinatura deste acordo?

O Programa MIT-Portugal insere-se num conjunto de acções que o Governo está a desenvolver para o fortalecimento da cooperação científica e tecnológica com instituições de reconhecido mérito internacional, de uma forma que venha potenciar projectos inovadores que contribuam efectivamente para reforçar a capacidade científica e de formação avançada em Portugal.

**Qual a razão para o nosso primeiro-**

**ministro dizer que o acordo entre o Estado português e MIT "representa um ponto de viragem"?**

**É óbvio que este acordo é um ponto de viragem. Por um lado, esta foi a primeira vez que o MIT fez um acordo em que, ao contrário do que lhe é habitual, envolve várias universidades de um mesmo país. Até agora, o MIT assinou acordos com a Universidade de Singapura, com a Universidade de Cambridge, com a Universidade de Manaus, com a Universidade de Saragoça, entre algumas outras espalhadas pelo mundo. Este é o primeiro ponto de viragem. Ou seja, trata-se de uma diferença de postura do MIT.**

Por outro lado, o MIT desenvolveu, em conjunto com os investigadores portugueses, um vasto programa de colaboração cujo objectivo é promover o aparecimento de um conjunto de especialistas de elevadíssimo nível em 4 áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do país, o que representa um ponto de viragem em termos de actualização científica e tecnológica das universidades portuguesas.

## Qual a sua importância deste acordo para as universidades e instituições envolvidas?

Não é todos os dias que o MIT se compromete com acordos desta envergadura. No "ranking" mundial das 200 melhores Universidades, publicado anualmente pelo jornal "Times Higher Education", o MIT aparece sempre em

posição de destaque. Em 2005, era a instituição universitária colocada em 2º lugar, logo a seguir à Universidade de Harvard, sendo unanimemente considerada a melhor Escola de Tecnologia do mundo.

**Em suma, um acordo deste tipo é altamente prestigiante para o sistema universitário português, guinda-o a um patamar jamais alcançado anteriormente.**

**No que à Universidade do Minho diz respeito, a importância deste acordo passa, desde logo, pelo reconhecimento explícito por parte do MIT da qualidade da investigação que se tem vindo a desenvolver nesta Universidade ao longo dos últimos anos.**

## O que levou a UMinho a entrar neste acordo? Quais eram os pressupostos para se poder participar neste acordo? Qualquer universidade poderia ter aderido a este acordo?

As instituições, e os próprios investigadores, que integram a coordenação deste Programa foram seleccionados, após uma "avaliação" do trabalho desenvolvido pelos mesmos, realizada pelo próprio MIT. Essencialmente, e apesar do interesse que, naturalmente, a Universidade do Minho tinha, e certamente tem, em participar no Programa, não integramos os grupos de trabalho porque nos propuséssemos, mas porque o MIT validou a nossa presença na coordenação e na organização do programa. Os investigadores seleccionados já eram conhecidos de longa data de vários investigadores do

MIT e, assim, a sua escolha decorreu naturalmente da tradição de cooperação já existente. A sua escolha não caiu do céu, não foi por acaso, não resultou de qualquer pressão política.

Precederam a assinatura do acordo vários encontros de trabalho entre as Comissões Coordenadoras de cada área e as Comissões Coordenadoras equivalentes do lado do MIT. Esses encontros, que se realizaram alternadamente em Portugal e nos Estados Unidos, envolveram muitos dias de reuniões presenciais em geral 3 dias de cada vez e muitas horas por dia a continuar pela noite fora mas também muitas horas de vídeo-conferências de trabalho, a fim de acertar o formato de cada programa, o desenvolvimento curricular em cada área, e um sem número de problemas operacionais.

Para além das Universidades - Minho, Católica, Coimbra, Técnica de Lisboa, Nova de Lisboa e Porto - participaram também na assinatura do protocolo de colaboração várias empresas, Laboratórios Associados e Laboratórios de Estado.

## Na comunicação social de entre os vários responsáveis das universidades o Prof. Manuel Mota foi o único a não demonstrar qualquer receio, o que o leva a ter tanto optimismo em relação a este acordo?

De algum modo, já respondi anteriormente a esta questão. Na verdade, não fui de forma nenhuma o único a manifestar optimismo. Todos aqueles que, durante meses a fio de trabalho intenso, estiveram na base da organização do programa, sempre se







Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

# Questionário de Avaliação da Satisfação com o Sector de Recursos Humanos

## 2006

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho realizaram em Janeiro de 2006 um inquérito de satisfação sobre o seu Sector de Recursos Humanos, cujos destinatários foram os 224 funcionários dos Serviços.

A área dos Recursos Humanos numa organização encerra importância nuclear dado o seu cariz transversal a toda a estrutura.

Se atentarmos na dimensão dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, a carga processual associada à actividade global dos Serviços e dos seus funcionários, representa um volume de trabalho regular que importa monitorizar de forma a que exista uma percepção correcta por parte dos dirigentes sobre se o papel destinado à área dos Recursos Humanos é desempenhado da forma mais adequada às necessidades da estrutura e dos seus funcionários.

Com este inquérito os SASUM pretenderam atingir os seguintes objectivos:

- Conhecer com rigor a opinião de todos os funcionários sobre o Sector
- Projectar a melhoria em áreas onde os níveis de satisfação não fossem elevados
- Retirar dados para melhor definir os parâmetros de Avaliação de Desempenho dos funcionários do Sector.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do estágio curricular realizado nos SASUM pelo aluno Carlos Pinto, da Licenciatura em Psicologia, área de Psicologia Social, Comunitária e das Organizações.

## Inquérito SASUM

### SASUM avalia satisfação dos funcionários com o Sector de Recursos Humanos

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho realizaram no passado mês de Janeiro um inquérito no intuito da avaliação da satisfação dos funcionários dos SAS relativamente ao Sector dos Recursos Humanos.

Este inquérito realizado a 224 funcionários, para além do objectivo principal pretendeu avaliar o próprio desempenho do sector para assim se poder melhorar de futuro os aspectos evidenciados como negativos.

Em qualquer organização/serviço a inter-relação entre as diferentes áreas é extremamente importante, contribuindo para o aperfeiçoamento global do serviço. Sendo a avaliação dos funcionários relativamente a áreas ou sectores transversais à estrutura como é o caso do SRH, basilar.

#### Conclusões

Deste inquérito foram retiradas algumas ilações. Pode dizer-se que existe um elevado grau de satisfação dos funcionários relativamente ao SRH dado que as respostas positivas às diferentes questões situam-se na sua totalidade acima dos 75%.

Numa análise cuidada dos gráficos podemos verificar que os funcionários estão satisfeitos relativamente à informação enviada pelo SRH sobre a organização, afirmando que ela é suficiente e têm acesso a ela atempadamente. A percepção que têm desta é que lhes é muito útil, conseguindo aceder-lhe através de meios muito perceptíveis (circulares, despachos, informações).

Outra das conclusões retiradas é que o SRH tem um espaço e horário de atendimento adequados, sendo a disponibilidade dos funcionários para esclarecimento de questões excelente.

Também foram verificados alguns aspectos negativos neste sector, a maioria dos funcionários diz sentir falta de informação relativa a “Progressões” e relativamente à Medicina do Trabalho, a opinião é que há falta de flexibilidade no que respeita à emissão de receitas médicas e prescrição de exames médicos (questão não dependente dos SAS).

Melhorias futuras decorrentes das conclusões deste inquérito: Será emitido um manual simples de consulta relativa a “Progressões (Objectivo partilhado do Sector em termos de Avaliação de Desempenho no ano de 2006); Haverá um esforço junto das autoridades de Saúde no sentido de vir a ser possível que o Médico do Trabalho emita receitas e prescreva exames médicos.



Apresentam-se de seguida os resultados obtidos:

**Período de realização:**  
13 a 23 de Janeiro de 2006

**Taxa de resposta do questionário:**

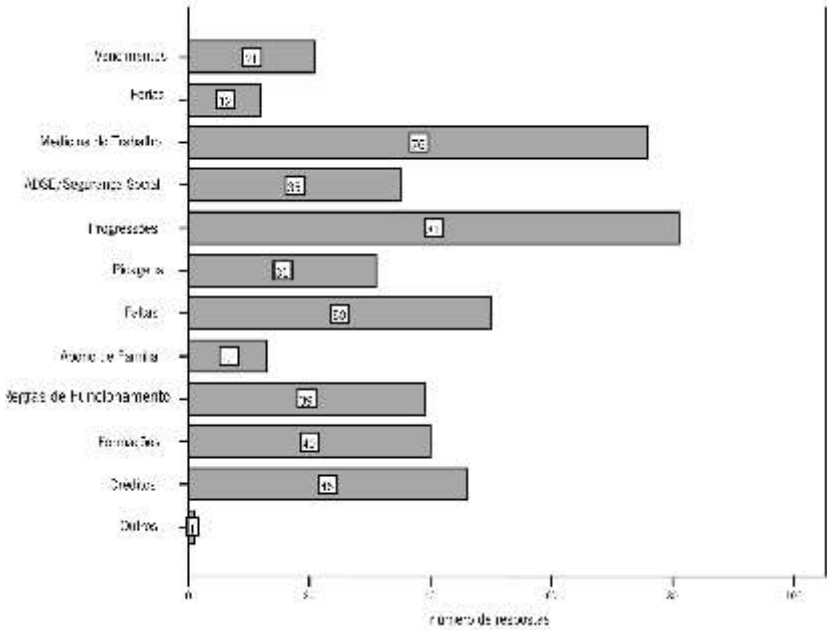
21 questionários recebidos

224 questionários enviados

6,

uestão 1:

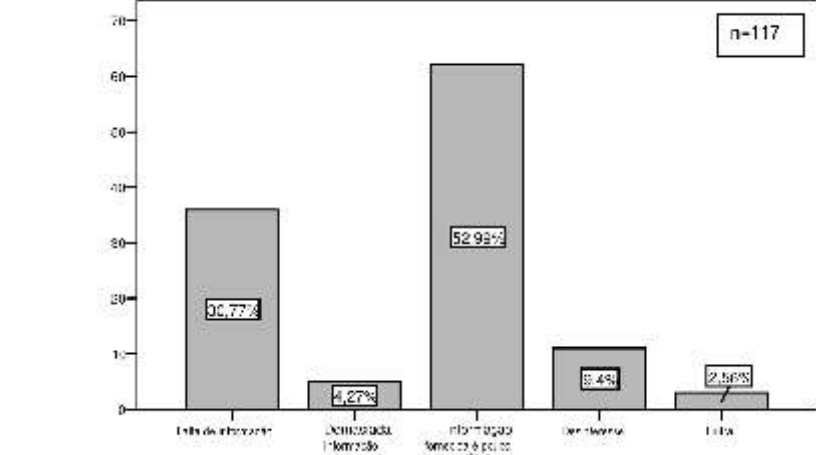
**Três itens em que os funcionários consideram ter mais dificuldades e que necessite de esclarecimentos por parte dos Recursos Humanos:**



Os itens mais vezes seleccionados como causadores de dificuldades e que necessitem de esclarecimento foram **Progressões** (81) e **Medicina do Trabalho** ( 6).

uestão 2:

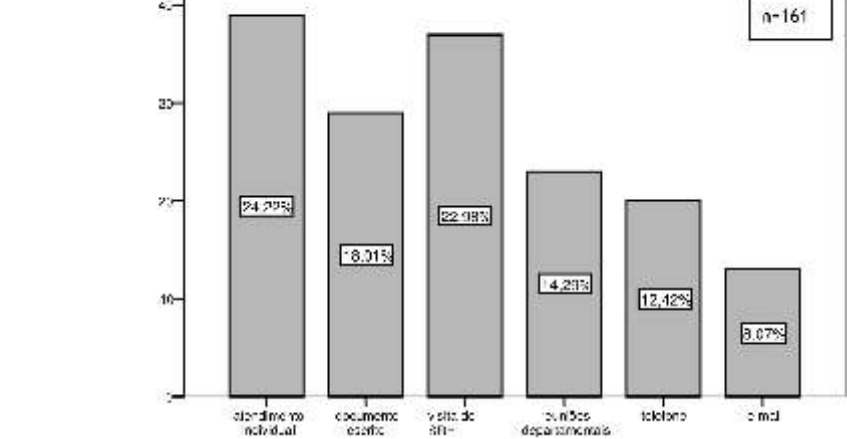
**Quais as razões dessas dificuldades?**



Verificam-se que as principais razões causadoras de dificuldades em assuntos referentes ao Sector de Recursos Humanos são, em primeiro lugar, a **clareza da informação** que é enviada para os funcionários, e em segundo lugar a **falta de informação**.  
As respostas na opção **Outra** referiram-se a pouco esclarecimento relativamente às **horas extra**, e uma crítica à **medicina de trabalho**, que segundo o respondente é incompleta, se necessário o médico deveria mandar fazer exames, receitar medicamentos, etc.

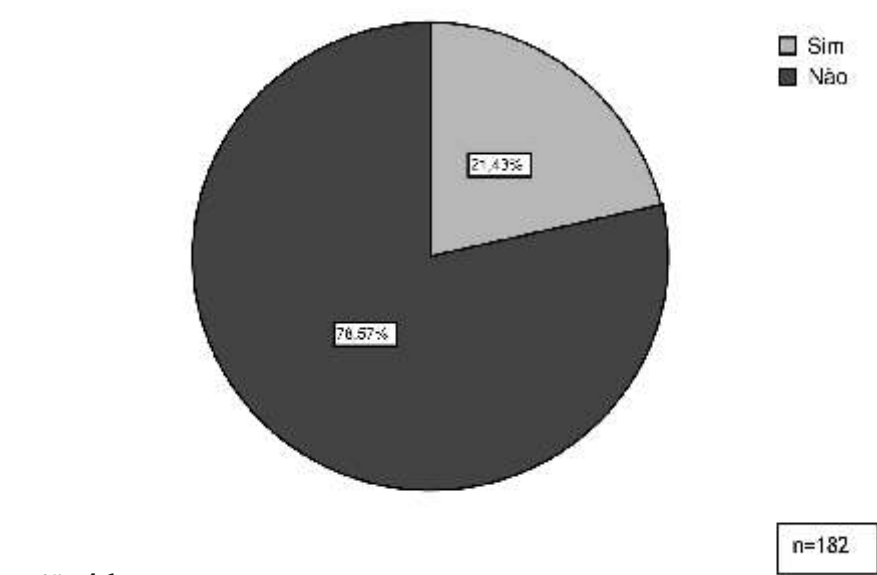
uestão 3:

**De que forma gostaria de receber esse esclarecimento que possa necessitar?**



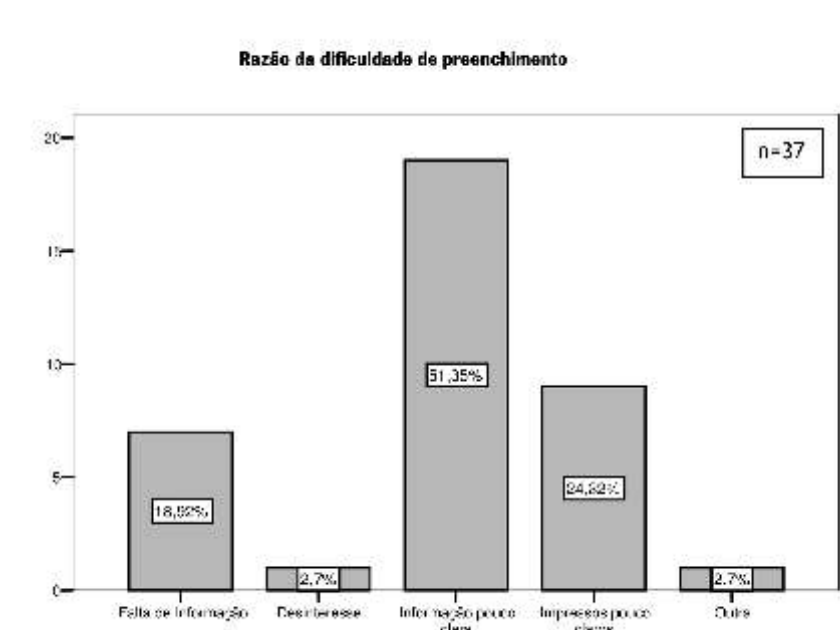
uestão 4:

**Tem dificuldades em preencher os impressos de assuntos relacionados com o Sector de Recursos Humanos (faltas, picagens, etc.)?**



uestão 4.1:

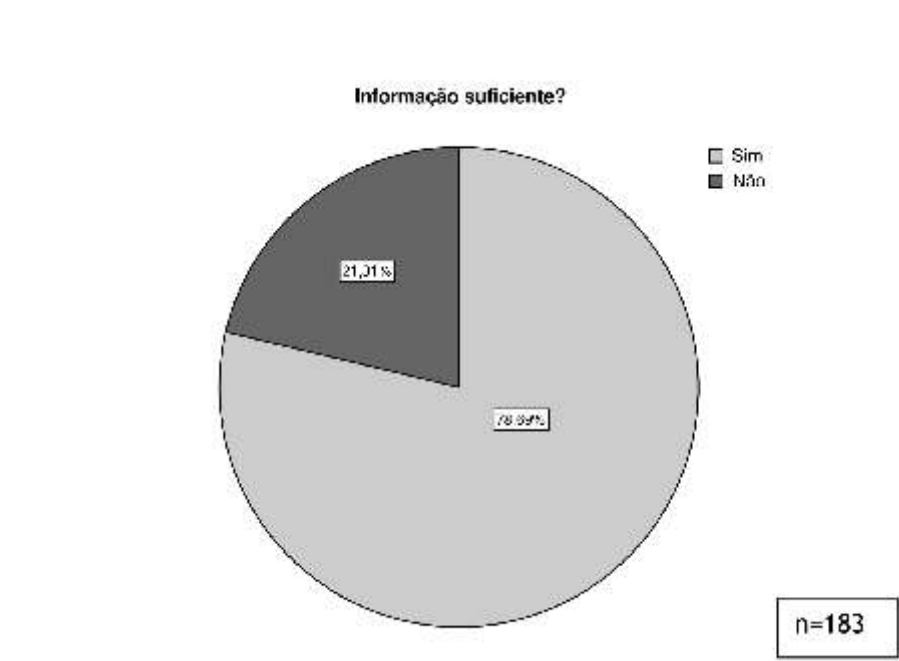
**Caso tenha respondido sim, qual a razão?**



A razão mais vezes apontada para a existência de dificuldades de preenchimento de impressos é a **informação** disponibilizada ser **pouco clara**.  
A única resposta à opção **Outra** refere-se uma dificuldade relativa às **picagens**.

uestão :

**Acha suficiente a informação que recebe do Sector de Recursos Humanos?**

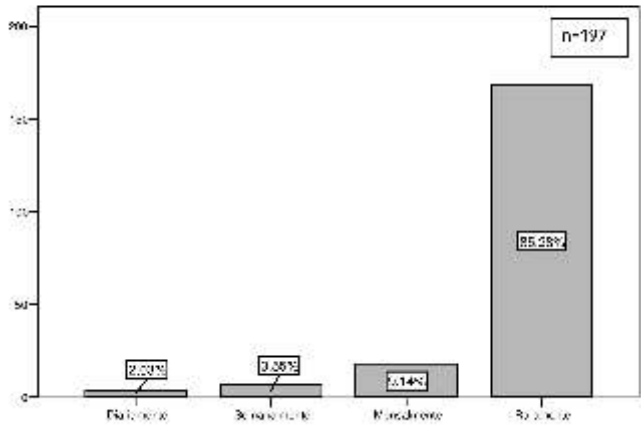


Verifica-se que a grande maioria dos funcionários considera suficiente a informação que recebe do Sector de Recursos Humanos, sendo que existe uma percentagem perto dos 20 dos funcionários que relata receber informação insuficiente, sendo esta proporção aproximadamente a mesma nos diversos departamentos.



uestão 6:

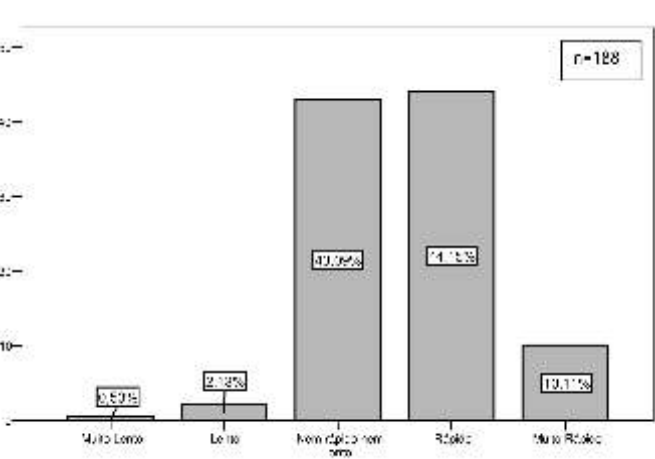
Com que frequência recorre ao Sector de Recursos Humanos?



Verifica-se que a grande maioria dos funcionários recorre ao Sector de Recursos Humanos apenas raramente, com apenas 4 pessoas a afirmar recorrer a este diariamente, semanalmente e 18 mensalmente.

uestão 7:

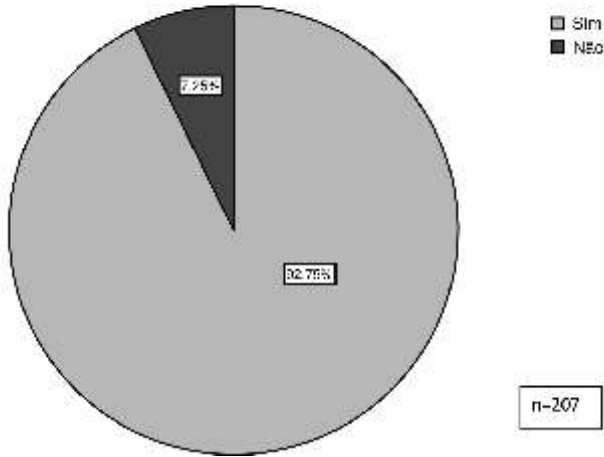
Como classificaria o Sector de Recursos Humanos no que diz respeito aos tempos de resposta às suas questões e problemas?



A maioria das avaliações relativas à celeridade das respostas do Sector de Recursos Humanos situam-se numa posição neutra ( nem rápido nem lento ) ou positiva ( rápido ). Verifica-se ainda que há muito mais avaliações positivas ( 4,26 ) do que negativas (2,66 ).

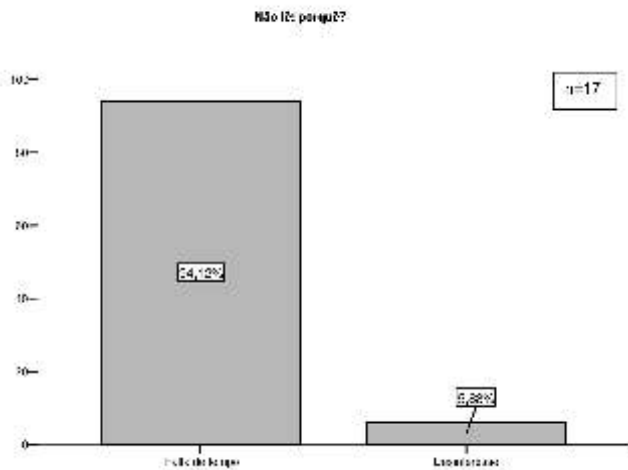
uestão 8:

Costuma ler as circulares informativas provenientes do Sector de Recursos Humanos?



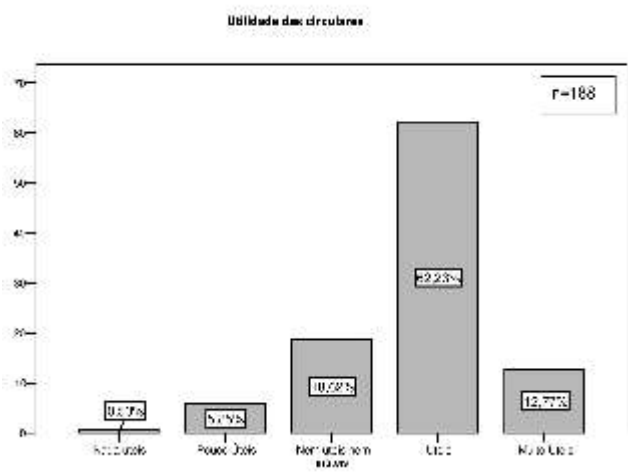
uestão 8.1:

Se respondeu não: porquê?



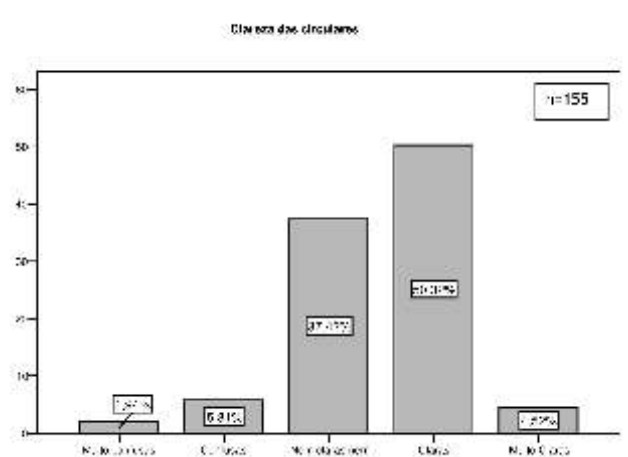
uestão 8.2 a):

Se respondeu sim: como caracteriza essas circulares?



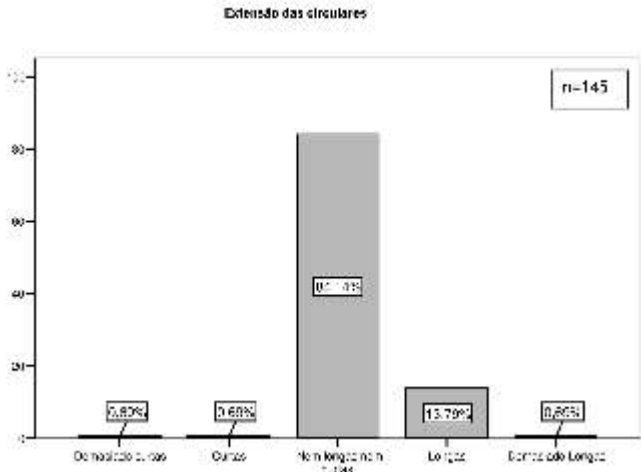
uestão 8.2 b):

Se respondeu sim: como caracteriza essas circulares?



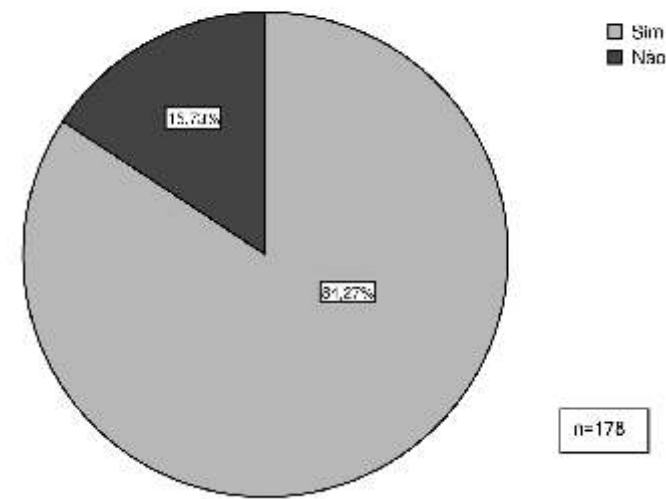
uestão 8.2 c):

Se respondeu sim: como caracteriza essas circulares?



uestão 8.3:

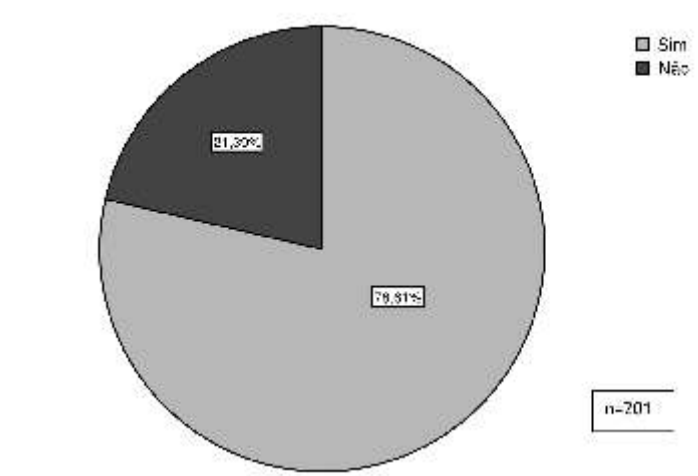
Considera que o envio destas circulares é realizado atempadamente?





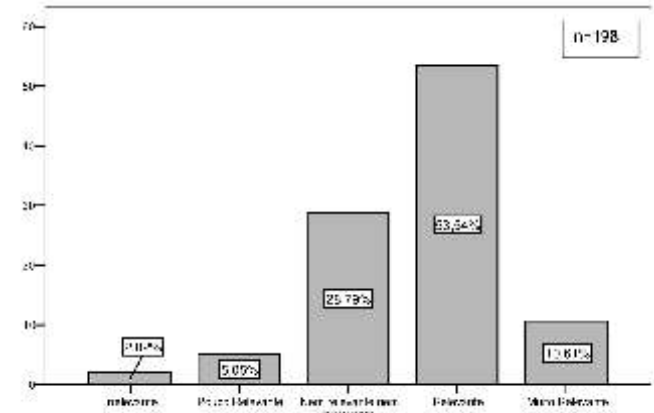
uestão :

Costuma guardar as circulares que recebe?



uestão 10:

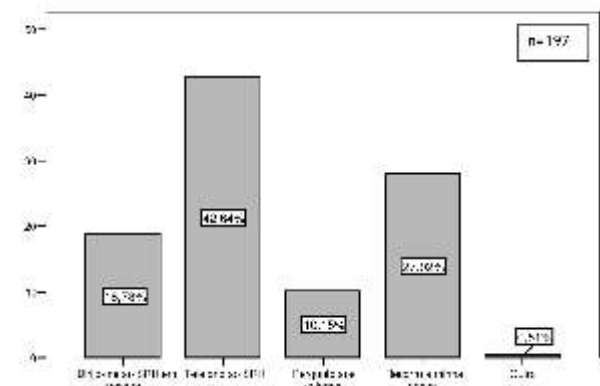
Considera a informação que recebe dos Recursos Humanos relevante para o seu trabalho?



Verifica-se que cerca de dois terços dos funcionários da organização (mais concretamente 64,1 ) considera que a informação que recebe dos Recursos Humanos é relevante para os seus trabalhos, sendo que apenas ,0 dos trabalhadores considera esta informação pouco relevante ou mesmo irrelevante.

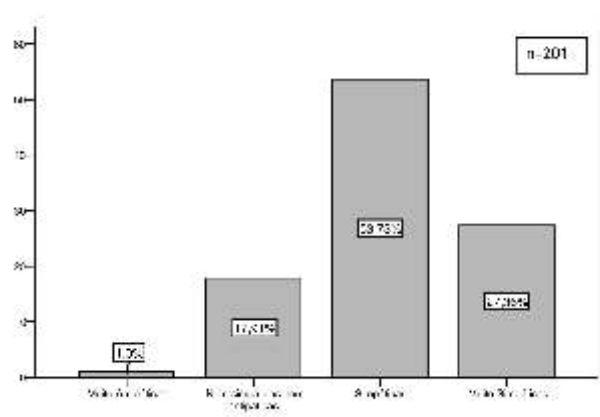
uestão 11:

Quando tem dúvidas relativamente a questões que dizem respeito aos Recursos Humanos, o que costuma fazer? (selecione apenas uma resposta, a que utiliza primeiro).



uestão 12:

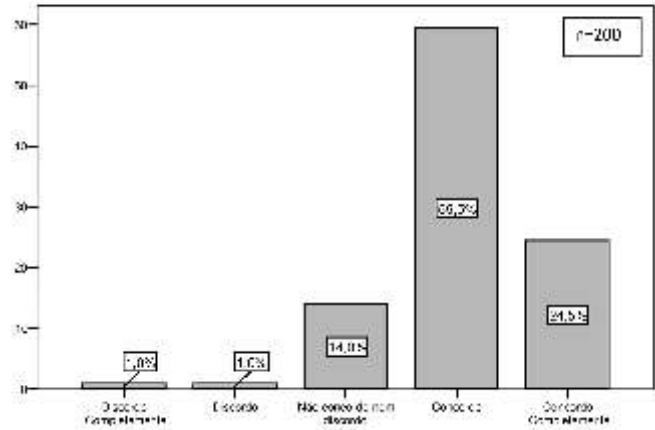
Como classifica o atendimento das funcionárias do Sector de Recursos Humanos, quanto à simpatia?



Verifica-se uma avaliação geral positiva neste item, com 81,0 dos respondentes a considerarem as funcionárias do Sector de Recursos Humanos simpáticas ou muito simpáticas.

uestão 13:

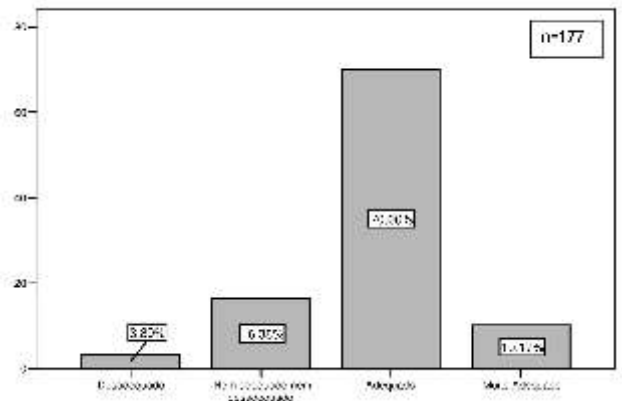
As funcionárias dos Recursos Humanos geralmente têm disponibilidade para o atender.



A avaliação global dos funcionários relativamente à disponibilidade das funcionárias do Sector de Recursos Humanos é positiva, verificando-se que 84 das respostas apontam que as funcionárias têm disponibilidade para atender os funcionários.

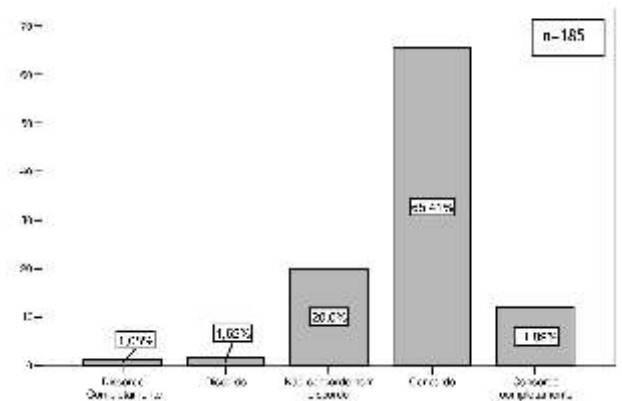
uestão 14:

O espaço onde se presta o atendimento é:



uestão 1 :

O horário de atendimento é adequado.



Relativamente ao horário de atendimento, 3 dos respondentes têm uma opinião positiva deste.

Questão 16:

Tem alguma sugestão para melhorar o serviço que o Sector de Recursos Humanos lhe presta

O assunto mais frequentemente referido nesta questão foi a Medicina do Trabalho. Mais especificamente, vários funcionários referem como problema o facto do médico não passar receitas nem exames médicos.

Outra das áreas focadas pelos funcionários foi a da informação recebida. Mais concretamente, foi proposta a filtragem da informação, para que cada departamento só receba informação que tenha interesse e diga respeito a este. uando a informação for sobre assuntos muito importantes foi sugerida a realização de reuniões informativas. Ainda relativo a este assunto, foi sugerida uma maior utilização dos meios electrónicos na divulgação de informação, para reduzir o fluxo de papel.

Verificaram-se algumas referências a questões relativas ao funcionamento da organização, mais concretamente as sugestões de se tratar alguns dos assuntos dos Serviços Sociais no pólo de Guimarães e de tratar os assuntos de cada Sector no local do próprio sector.

Houve ainda algumas sugestões sobre a relação entre funcionário e responsável, nomeadamente existir uma maior proximidade entre estes bem como uma maior desagregação de funções, para que um funcionário quando tenha dúvidas não tenha que se dirigir à chefe do departamento, que parece ser a única pessoa que trabalha ou sabe .

Finalmente, registou-se uma referência pontual a uma falta de informação sobre a legislação referente a recursos humanos na função pública, e uma sugestão de implementação de gestão de currículos.



# com integração no Programa MIT



mostraram entusiasmados com as perspectivas que se abriam. O optimismo que se vive decorre da qualidade intrínseca do MIT, da capacidade já demonstrada dos recursos humanos envolvidos, da própria confiança que os longos dias de trabalho, com prazos apertadíssimos para cumprir, acabaram por consolidar entre as equipas do MIT e as equipas portuguesas, e, enfim, da necessidade que o MIT e as próprias instituições portuguesas terão de assegurar que o programa será um sucesso.

O MIT não entra de ânimo leve numa acção desta envergadura sem obter garantias que assegurem o êxito da operação, até porque tem uma imagem de marca a defender.

Note-se aliás, que o decurso do programa será avaliado periodicamente, através de uma auditoria internacional que avaliará como estão a decorrer as acções planeadas.

**Este programa engloba um financiamento público de 65, 5 milhões. Em que será aplicado este**

## dinheiro?

O contrato tem uma duração inicial prevista de 5 anos e, do financiamento público global de 65,5 milhões de euros, uma parte cerca de metade destina-se a financiar a colaboração com o MIT, que vai deslocar uma parte do seu corpo docente para participar nos programas de ensino em Portugal. A outra metade - cerca de 32 milhões de euros - destina-se a apoiar directamente as bolsas de doutoramento dos doutorandos provenientes das instituições de ensino e investigação nacionais, assim como a suportar os custos dos programas avançados. Repare-se que são 5 anos e 4 programas específicos, o que corresponde a uma média de 1,6 milhões de euros por programa e por ano a distribuir por cerca de 4 universidades em cada caso.

Face ao número de formandos envolvidos, é fácil de verificar que o que ficará nas Universidades serão quantias residuais que apenas se destinam a assegurar custos de funcionamento de pouca monta.

**Como decorrerá todo o processo?**

## Que tipo de trabalho será atribuído a cada instituição, qual a fatia do orçamento para cada instituição, como será feita a avaliação do trabalho, etc?

O trabalho será distribuído pelas instituições, substancialmente de acordo com as competências de cada uma. O orçamento será repartido na sua larguíssima maioria em função dos formandos que se encontram em cada momento numa dada instituição. Os esquemas de avaliação, de desenvolvimento curricular, de avaliação, são questões de natureza demasiado técnica para serem respondidas aqui e que, além do mais, ainda precisam de mais 6 meses de trabalho para ficarem completamente definidas.

## Qual será o papel do MIT em todo o processo?

O MIT deverá assegurar a coordenação da docência, participando nela, deverá acolher estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento, deverá formar os docentes de apoio à sua acção em Portugal, deverá por fim realizar

seminários de alto nível. Por exemplo, em Novembro estiveram em Portugal vários colegas do MIT a participar em workshops nas diversas áreas e, em Janeiro próximo, virá a Portugal para um seminário o Professor Susumi Tonegawa, prémio Nobel da Medicina e um dos maiores especialistas mundiais em Neurociências.

## Já com um dos projectos em andamento, o da Bioengenharia. Qual foi o objectivo deste primeiro workshop?

A divulgação do programa a nível nacional com a sensibilização da comunidade científica para esta iniciativa.

## Que ilações podemos tirar desta primeira iniciativa?

Correu muito bem. Inscreveram-se 260 participantes que participaram no workshop durante um dia inteiro.

**Em que consistirá exactamente, e a que nível será desempenhada, essa**

## coordenação das áreas?

A coordenação começou há 8 meses. Começou pela elaboração e formatação do programa, seguiu-se a identificação dos elementos docentes base a envolver em cada lado do Atlântico.

Na última reunião, em meados de Novembro, identificaram-se um sem-número de questões operacionais em que se está desde já a trabalhar e a acautelar. Por exemplo, neste momento está-se a trabalhar na concepção de um portal WEB, na definição do tipo e da calendarização das acções de divulgação, na abertura de candidaturas aos programas avançados, na forma de selecção dos candidatos, nos estágios em Boston dos formadores portugueses que irão apoiar os professores do MIT na docência, na organização dos vários workshops que irão decorrer durante o ano de 2007 (estão previstos 3 workshops e 2 seminários no caso da Bioengenharia um em Neurociências em Janeiro, como já referi, e outro em Biologia Sintética, em Setembro).

Seguir-se-á a definição dos critérios para a selecção dos candidatos aos programas dos cursos avançados e a definição final dos programas curriculares de cada um dos módulos, dos docentes envolvidos, dos tipos de avaliação, dos horários, etc., em reuniões já programadas com os nossos parceiros do MIT, que decorrerão em Janeiro, em Abril e em Junho do próximo ano, e assim sucessivamente, até ao arranque dos programas, no início de Setembro de 2007.

Enfim, como já lhe disse, a descrição da logística envolvida é demasiado técnica e certamente não terá grande interesse para os leitores. De salientar, no entanto, que não serão os coordenadores portugueses, nem certamente os nossos parceiros do MIT, que irão descurar os aspectos operacionais que aqui não referi.

Texto: Ana Coimbra  
anac@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno Gonçalves





# Lista A vence por maioria absoluta!!!

Os Estudantes escolheram A , a lista liderada por Pedro Soares, que foi a grande vencedora das eleições para Associação Académica ao garantir 75,15% dos votos.

Nas eleições decorridas na passada terça-feira, 5 de Dezembro, eram duas as listas para a direcção da AAUM. Entre A e B, os alunos optaram pelo positivo, A+ foi o slogan usado em campanha pela lista agora vencedora. Pedro Soares é assim o novo presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), com 1945 dos 2633 estudantes que foram às urnas a darem-lhe a vitória, contra os 475 da lista B, liderada por Hugo Lopes.

O resultado do escrutínio foi conhecido já de madrugada, cerca de uma da manhã e ditou a lista A como vencedora por maioria absoluta, com 75,15% dos votos, uma diferença de 1470 votos em relação à lista opositora que arrecadou 18,85% dos votos. Para a RGA, apenas com uma lista na corrida, a vencedora foi a lista C liderada por Filipe Oliveira com 1681 votos. Para o CFJ com duas listas na corrida, o resultado saldou-se numa pequena diferença entre elas (70 votos) vencendo com 971 (37,96%) votos a lista D que tinha Rui Melo à cabeça, contra os 901 (35,22%) votos da lista E de Rui Jorge.

Na hora da vitória, Pedro Soares, que até aqui era vice-presidente para o Pedagógico da estrutura académica liderada por Roque Teixeira, apostou num discurso de optimismo e de uma maior inter ligação futura entre estudantes e Associação Académica, afirmando “os estudantes podem contar connosco, queremos que estejam ao nosso lado, que nos ajudem a melhorar, que nos façam críticas construtivas, que se sintam satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela AAUM”.

Estas eleições acabaram por causar algumas surpresas, quando se esperava uma grande abstenção, os estudantes da UMinho pareceram querer mudar o rumo das coisas e aderiram a este acto eleitoral muito melhor do que o esperado. Surpresa foi também esta maioria tão expressiva.

A campanha que no geral foi muito serena, sem grandes lutas, terminaria com uma contagem de votos também algo calma, não estando tão-pouco presentes os mentores da lista derrotada aquando da divulgação dos resultados.

Ana Marques  
Anac@sas.uminho.pt

Pedro Soares afirma “esperava ganhar, mas por esta diferença foi uma surpresa, foi a maior percentagem relativa da história. Os estudantes mostraram expressivamente a sua escolha”.

2633 estudantes acederam ao apelo e foram às urnas, 1945 deram a vitória à lista A, contra os 475 da lista adversária



## SABIA UE:

Tanto a sauna seca e a sauna húmida são bons complementos de uma vida saudável...

### SAUNA

Tanto a sauna seca como a sauna húmida (também conhecida por banho turco) são bons complementos de uma vida saudável. Os seus objectivos são o relaxamento muscular e a eliminação de toxinas através da transpiração (não se destinam a emagrecer!).

O banho turco consiste em permanecer numa atmosfera saturada de vapor de água, com a temperatura máxima entre os 40-45 graus. Por sua vez, a sauna seca faz-se numa atmosfera seca podendo atingir mais de 80 graus.

As contra-indicações são reduzidas, mas existem. Indivíduos com a pressão arterial muito baixa ou descontrolada (ou outros problemas cardíacos) devem previamente, aconselhar-se com o médico. Pessoas com asma induzida pela humidade, podem não poder recorrer ao banho turco.

### Como utilizar a SAUNA?

- Sem qualquer poder curativo, a sauna é, sobretudo, um ritual de prazer e bem-estar. Para eliminar o stress e obter todo o relaxamento muscular de que necessita, saiba quais os rituais e conjunto de regras a cumprir:
1. Utilize chinelos, toalha individual para colocar sobre o banco e vestuário apropriado de forma a garantir a possibilidade de utilização das instalações por vários utentes, mantendo a descrição exigida pelas normas de convivência social.
  2. Tome um duche e entre com o corpo molhado.
  3. Permaneça na sauna seca ou banho turco por pequenos períodos, no máximo 12 minutos (não deve sentir o ritmo cardíaco e respiratório demasiado acelerados).
  4. Saia para tomar um duche morno (ajuda a reequilibrar a pressão arterial e o batimento cardíaco).
  5. Volte à sauna seca ou banho turco e repita os procedimentos 3 e 4 as vezes que entender.
  6. Quando terminar, embrulhe-se bem e repouse deitado pelo menos durante 30 minutos. A sua temperatura corporal está elevada e pode ficar com sonolência.
  7. Tome um duche completo com gel de banho e shampoo.

8. Hidrate-se sempre bebendo água antes, durante e depois da sauna.
  9. Se anteriormente exercitou e suou muito, evite entrar na sauna, pois evidentemente já perdeu bastante líquido e agora é hora de repor. Os sintomas negativos podem surgir, como a dor de cabeça, tonturas, náuseas e calafrios.
- Aproveite para socializar! Compartilhe a sua sessão de sauna com um(a) amigo(a) ou uma pessoa querida. É uma boa maneira de se gastar uma meia-hora numa agradável e relaxada conversa.
- ### Enganos mais comuns
- Faz emagrecer - Um dos mitos mais frequentes relacionados com a sauna é que faz emagrecer porque perdemos líquidos. De facto, o calor faz transpirar, mas isso não significa que se percam calorias. Aliás, esses líquidos devem ser repostos, bebendo água para evitar a desidratação. Durante mais tempo é mais eficaz - É um erro frequente pensar que uma sessão deve ser prolongada até o nosso corpo aguentar o calor, porque assim a sauna é mais eficaz. Além de perigosa, esta atitude retira à sauna o seu principal benefício, que é o relaxamento e o prazer, tornando-a num sacrifício para alcançar um falso objectivo. Trata problemas de pele - Outro falso mito sobre a sauna é que pode ser um tratamento para problemas de pele, como, por exemplo, a acne. O único benefício do vapor é o de dilatar os poros, deixando a pele preparada para uma limpeza profunda e para a aplicação de um creme hidratante mais poderoso.



Universidade do Minho apresenta cadeira de rodas inovadora

Enigma, a Cadeira de rodas Omnidireccional

Lançada no passado dia 22 de Novembro no Auditório Nobre da Universidade do Minho, em Guimarães, Enigma é o nome dado à primeira cadeira de rodas omnidireccional, um produto mundialmente inovador, 100 por cento português, destinado a pessoas com deficiências motoras.

A Enigma foi desenvolvida pelo departamento de robótica da UM, pela equipa composta por um docente e quatro ex alunos da Universidade do Minho (Fernando Ribeiro, Pedro Silva, Paulo Braga, Nuno Pereira e Ivo Moutinho), os quais criaram uma empresa "spin-off" da UM, a SAR/Soluções de Automação e Robótica e vai ser fabricada/comercializada por uma empresa já existente no mercado (OrtoMaia). Com uma patente submetida e que venceu três prémios (BES Inovação, NortíNov, Inventuminho), a Cadeira de rodas Omnidireccional foi também já exibida numa feira internacional em Madrid de 29 de Novembro a 2 de Dezembro.

A cadeira de rodas está a criar muita expectativa junto das associações da região que lidam com deficientes. Além de ser mais fácil de manobrar do que as tradicionais, pois é omnidireccional, isto é, "movimenta-se directamente sem manobras intermédias. Essa capacidade permite que a cadeira se desloque lateralmente sem ter que virar ou rodar, permitindo, também, manter um movimento rectilíneo e, simultaneamente, rodar sobre si própria ocupando a mesma posição no mesmo espaço" proporcionando assim maior mobilidade para os deficientes.

Inspirada nos "robôs futebolistas" galardoados por várias vezes em eventos nacionais e internacionais que, com alterações técnicas que foram sofrendo, foram dando pistas sobre novas soluções, surgindo a ideia de criar algo útil e inovador uma cadeira omnidireccional, capaz de revolucionar o mundo das cadeiras de rodas.

Em 2004 foi desenvolvido o 1º protótipo à escala de uma criança. A ideia foi a três concursos nacionais tendo sido premiada em todos eles. A patente foi registada pela Universidade do Minho em 2005. A SAR Soluções de Automação e Robótica, Lda foi criada este ano e tem como principal objectivo levar até ao mercado esta ideia inovadora. A SAR estabeleceu de imediato uma parceria de colaboreação com a única empresa nacional fabricante de cadeiras de Rodas, a OrtoMaia. Desta parceria, surgiu em tempo "record" (seis meses), o 1º protótipo de uma cadeira de rodas omnidireccional para adultos.

Apresentação pública

Foi numa sessão aberta ao público que o protótipo foi apresentado. As demonstrações das potencialidades da cadeira foram operadas pelo atleta Paraolímpico, João Correia. Fernando Ribeiro docente da UM e um dos inventores considera que a cadeira, vem revolucionar o dia-a-dia do utilizador. "Permite-lhe deslocar-se e mudar de direcção sem ter de fazer manobras, para a frente ou para trás,



como sucede com as actuais cadeiras de rodas". Para além desta vantagem, a cadeira será equipada, dentro de alguns meses, com sistemas informáticos complementares, tais como: controlo remoto sem fios, sensores para evitar a colisão com obstáculos e um painel electrónico de controlo de funções na própria casa. O controlo remoto permitirá que a cadeira seja controlada quer por pessoas que tenham pouca

força nas mãos, quer por quem vai ao lado da pessoa doente a acompanhá-lo, quer ainda pelo utilizador que a pretenda arrumar quando se deita ou senta num sofá. Quanto ao sistema de sensores para obstáculos, tal como nos automóveis, evita a colisão com outros objectos, sendo mais útil às pessoas com dificuldades de visão. O painel electrónico de controlo de funções possibilita, ainda, que o utilizador apague ou acenda as luzes, feche uma porta, ou abra uma torneira, sem sair da cadeira. Estes três sistemas complementares estão a ser concebidos pela SAR/Soluções de Automação e Robótica. Quanto ao design está a ser desenvolvido pela OrtoMaia que se interessou pelo projecto ao ser exposto em 2005, na Normédica/Ajutec, na Exponor. Para além do conforto e design, a presente invenção

consiste num sistema para cadeira de rodas para deficientes que usa rodas omnidireccionais. As rodas omnidireccionais têm uma dupla funcionalidade: a função de executar o movimento normal de uma roda (o rodar com tracção) e a possibilidade, mais importante, de a roda poder ser arrastada lateralmente. Estas rodas permitem que a cadeira se desloque em qualquer direcção sem recurso a manobras. Assim, não é necessário virar a cadeira na direcção que se pretende andar visto ser possível esta deslocar-se em qualquer direcção. Esta cadeira pode andar de lado ou nas diagonais, deslocando-se sempre em linha recta. É ainda possível fazer um movimento de rotação da cadeira ao mesmo tempo que faz o movimento de translação, ou seja, pode rodar a direcção da cadeira (para onde está virada) enquanto que a cadeira se desloca num outro sentido. Isto significa que a cadeira se pode deslocar num sentido, estando o utilizador virado para outro lado. A cadeira de rodas eléctrica omnidireccional tem ainda a capacidade de se deslocar lateralmente (esquerda e direita), mantendo-se, se assim se desejar, sempre na mesma orientação, ou seja, sem rotação. O mesmo pode ser feito para as suas diagonais. Outra capacidade importante da nova cadeira, é a forma como executa a rotação sobre si própria. A rotação é feita exactamente sobre o seu eixo central, o que normalmente não é possível com a cadeira convencional. A cadeira omnidireccional consegue inverter o sentido, mantendo sempre a mesma posição no espaço. A cadeira convencional tem a necessidade de se mover pelo espaço. Se não houver esse espaço necessário, a cadeira simplesmente não pode executar essa manobra. Esta cadeira possui ainda um comando por controlo remoto para que um acompanhante possa comandar a cadeira sem estar preso a qualquer fio, ou para o utilizador da cadeira trazer a cadeira até si, por exemplo quando se quer levantar da cama e a cadeira fica arrumada a alguma distância. Outro exemplo da utilização deste comando remoto será no caso do utilizador querer conduzir um carro, e após se ter colocado ao volante do automóvel, poder comandar a cadeira para a colocar na mala do carro (a mala do carro pode possuir uma pequena rampa automática para a cadeira poder subir).

Ana Marques  
 anac@sas.uminho.pt





## Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



## Saídas profissionais ou Empregabilidade

Devemos preocupar-nos com as saídas profissionais ou com a nossa empregabilidade? Esta questão pode parecer retórica. Pode parecer uma brincadeira com as palavras, mas é uma opção estratégica de longo prazo. É que se, no momento de conclusão de uma licenciatura, no momento de entrada no mercado de trabalho e início de uma carreira profissional, a preocupação possa sublinhar as saídas profissionais, é a nossa empregabilidade que vai definir a nossa gestão de carreira.

A AAEUM, enquanto associação representativa dos antigos estudantes da Universidade do Minho, entende que as saídas profissionais são apenas uma das dimensões da empregabilidade, pelo que se preocupa fundamentalmente com esta última. O princípio é simples: as saídas profissionais são apenas o primeiro passo numa carreira profissional, mas o mais importante é a nossa evolução.

E o que é isso de empregabilidade? O glossário do Guia para a avaliação intercalar do III Quadro Comunitário de Apoio define-a como "a capacidade de um indivíduo encontrar um emprego num contexto sócio-económico determinado. Revela a adequação das competências às exigências do mercado de trabalho".

Nos manuais de recursos humanos e gestão de carreira, é comum encontrar máximas como: "devemos manter a nossa empregabilidade, sem pensar em manter o nosso emprego"; "Hoje, tudo mudou, você não trabalha para a empresa, trabalha nela para se desenvolver".

Assume-se que a nossa preocupação deve ser com a manutenção de um conjunto de conhecimentos, habilidades e comportamentos que nos tornam úteis e nos ajudam a conseguir rapidamente um emprego, independentemente do momento que vive o mercado.

Isto representa, naturalmente, uma grande alteração do paradigma de carreira. Uma verdadeira revolução na forma como na relação com os nossos empregadores. Se na geração anterior as empresas eram responsáveis pelo nosso crescimento profissional, hoje esperam que sejamos mais proactivos. Temos de saber manter as nossas competências actualizadas com as necessidades do mercado.

Em certas profissões a actual produção de conhecimento é de tal forma veloz que se convencionou dizer-se que:

- De 1900 a 1945 o que se sabia sobre a profissão mudava a cada 50 anos;
- De 1945 a 1980 o que se sabia sobre a profissão mudava a cada 20 anos;
- De 1980 a 1990 o que se sabia sobre a profissão mudava a cada 10 anos;
- De 1990 a 2000 o que se sabia sobre a profissão mudava a cada 5 anos;

Em 2001 em diante o que se sabe sobre a profissão muda cada 2 anos. Em tempos de alta competitividade não podemos delegar apenas nas empresas as tarefas de cuidar da gestão da carreira. Precisamos de ter novas atitudes, novos comportamentos.

O fim de um ciclo de formação inicial já não é mais do que o início de um processo de formação contínua, necessário à prática de qualquer profissão. Quem assim não o entender caminha, inexoravelmente, para a sua própria exclusão.

Na AAEUM entendemos que os tempos devem ser de cooperação, de manter o contacto, de investir no que nos dá valor.

É nosso objectivo apoiar todos os antigos estudantes da Universidade do Minho, no sentido de se atingirem êxito e realização profissional, conservando as qualificações necessárias para se manterem activos no mercado de trabalho. Queremos criar o enquadramento necessário à promoção da empregabilidade dos antigos estudantes. Queremos ir além da preocupação com as saídas profissionais.

## AEDUM, a voz dos alunos de direito

A Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho (AEDUM) tem um papel importante no curso de Direito e na própria Universidade do Minho, sendo a voz de todos os alunos junto da Escola de Direito, esta associação é presidida por Miguel Araújo Rodrigues que frequenta o 5º ano da Licenciatura de Direito.

### UMDicas - O que é a AEDUM?

Miguel Rodrigues: É a Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho.

### UMDicas - Quem faz parte da AEDUM (direcção)?

M.R.: Actualmente a AEDUM é composta por 15 pessoas: Presidente: Miguel Rodrigues, Vice-Presidente: José Castro, Tesoureiro: João Silva, Secretária: Marta Silva, Vogal: Hugo Xavier, Directora do Departamento. Debates e Conferências: Sónia Monteiro, Director do Departamento Relações Externas: Tiago Máximo, Director do Departamento Pedagógico: João Carriço, Directora do Departamento Recreativo e Cultural: Cláudia Castro, Directora do Departamento Vox Iuris: Cristina Sousa, Director do Departamento Promocional: Cleber Santos, Directora do Departamento Saídas Profissionais: Adriana Amorim, Director do Departamento Desportivo: Tiago Freitas, Directora do Departamento Editorial: Cristina Sousa, Director do Departamento Apoio ao Trabalhador Estudante: José Carlos Oliveira,

### UMDicas - Qual o grande objectivo desta direcção?

M.R.: O grande objectivo desta direcção sempre foi representar da melhor forma todos os estudantes de Direito da Universidade do Minho, assim como fazer valer os seus direitos.

### UMDicas Qual o papel que a AEDUM tem no curso e na UM?

M.R.: A AEDUM tem um papel importante no curso de Direito e na própria UM. No que ao curso diz respeito, somos a voz de todos os alunos junto da Escola de Direito, temos direito a voto no Conselho de Escola e direito a participar a título de convidados na Comissão de curso, esta situação não se verifica em todos os cursos e creio que é uma mais valia para todos os alunos da nossa licenciatura. Realizamos inúmeras actividades de interesse para os nossos associados, sempre com o intuito de contribuir para a formação destes, já que a formação universitária não pode reduzir-se às aulas e neste campo temos um papel fundamental ao proporcionar uma grande diversidade de actividades. Como é óbvio todas as nossas actividades destinam-se aos nossos associados, no entanto não pomos nunca de parte a participação de alunos de outros cursos nas nossas actividades, pelo contrário, creio que temos muito a ganhar com o contributo de pessoas de diferentes áreas em qualquer actividade que possamos levar a cabo. Existem muitos cursos que têm pontos de contacto com o Direito (A.P., Gestão, Economia, Medicina, etc.) e nesse sentido é também para estes que as nossas actividades se destinam.

### UMDicas -Quais as áreas em que AEDUM pode e deve trabalhar?

M.R.: Qualquer assunto que seja do interesse dos alunos de Direito da Universidade do Minho está englobado num assunto que a AEDUM pode e deve trabalhar.

### UMDicas: Qual o apoio que é dado aos alunos / sócios e quem pode ser sócio da AEDUM?

M.R.: Todos os alunos de Direito da Universidade do Minho são associados da AEDUM, no entanto para o poderem ser de pleno direito têm que pagar uma quota anual de 6€.

Os associados de pleno direito têm desconto em qualquer sebenta/livro por nós publicado, desconto em qualquer actividade que exija o pagamento para a participação e ainda

prioridade em qualquer actividade que tenha inscrições limitadas. Ao nível de representatividade todos os alunos de Direito, quer sejam associados de plenos direitos ou não são equiparados. A AEDUM defende os interesses de todos os alunos de Direito por igual. Através das nossas publicações procuramos proporcionar aos estudantes de Direito material pedagógico a preços acessíveis, esta acaba por ser uma das nossas iniciativas mais reconhecida pelos nossos associados.

UMDicas -Esse apoio é só aos alunos que ainda estão na UM ou aos ex alunos também?

M.R.: Anteriormente existia um departamento do antigo aluno, este ano por opção resolvemos extingui-lo, no entanto isso não quer dizer que não mantemos o contacto com os ex alunos, acho que a experiência por eles adquirida deve ser vista como uma mais valia para todos nós.

No entanto a prioridade é e será sempre os alunos que ainda estão na UM.

### UMDicas -Existe algum tipo de contacto ou actividade (intercambio) com outros cursos de outras Universidades?

M.R.: Existe, nomeadamente na Federação Nacional de Estudantes de Direito (FNED), da qual somos sócios fundadores. Esta federação é constituída pelas cinco associações de estudantes de Direito das faculdades públicas do país. Esta visa fazer valer os interesses dos estudantes de Direito do ensino superior público, de certa forma exercer a função de grupo de pressão em prol dos estudantes de Direito.

### UMDicas -Qual o grande evento ou actividade que a AEDUM realiza e em que consiste?

M.R.: O nosso grande evento anual é sem dúvida a Semana de Direito, que vai já na sua décima edição. Normalmente esta decorre no final do mês de Março ou princípio de Abril. Esta consiste normalmente em três conferências onde figuras conhecidas do Direito e não só discutem temas pertinentes da sociedade civil e jurídica e ainda em uma ou duas actividades dum cariz mais recreativo e/ou cultural. Paralelamente a Semana da Cultura tem também ganho destaque, principalmente a última edição onde apostamos mais forte. Neste sentido organizamos um grande evento em cada semestre.

### UMDicas - O jornal/revista da AEDUM, que nos podes falar sobre isso?

M.R.: Desde Março de 2005 que mensalmente publicamos o nosso jornal "Vox Iuris". Este tem como principal objectivo fazer a cobertura e promover todas as actividades que têm qualquer contacto com o Direito e que se realizam na região de Braga, ao mesmo tempo que proporciona a todos os interessados uma diversidade de artigos de opinião e entrevistas sobre os mais variados temas. Temos também uma revista anual o "Derectum" que vai sair agora em Dezembro. Esta é claramente uma revista jurídica, tem uma função completamente distinta da do jornal e pode-se dizer que até já ganhou fama não só na Universidade do Minho mas também noutras faculdades de Direito.

### Semana da Cultural de AEDUM

Na passada semana teve lugar a IV Semana da Cultura da AEDUM. Este ano, a AEDUM decidiu fazer desta semana um marco na história da associação, e que se veio a revelar justificada.

Foi uma semana onde se proporcionou a todos os alunos de Direito e não só, uma diversidade de actividades das mais variadas



áreas. A AEDUM conciliou actividades já características da Semana da Cultura com algumas novidades. Além da já tradicional conferência sobre Saídas Profissionais que teve lugar 3ª Feira durante todo o dia e "O Falar Direito", tertúlia nocturna também já habitual na Associação no mesmo dia à noite, organizou-se uma visita ao Theatro Circo e ao Estádio Municipal de Braga da parte de manhã e de tarde realizou-se uma simulação de um hemiciclo parlamentar.

Esta actividade nunca tinha sido organizada e segundo a direcção da AEDUM era um risco, pois não sabiam qual seria a receptividade por parte dos associados. No entanto esta actividade veio a verificar-se um verdadeiro sucesso, com reacções muito positivas por parte de todos os participantes e de todos os que assistiram, sendo uma actividade que decerto se irá repetir.

Na 4ª Feira teve lugar a final do Torneio de Futsal que teve como vencedora a IUS Team e à noite teve lugar a Gala AEDUM, um evento que era também uma novidade e onde esta direcção muito apostou durante os últimos meses. Esta Gala AEDUM foi um sucesso, houve adesão e reacções muito positivas de alunos, professores, ex - alunos e funcionários, visto que esta era uma actividade que juntava todos estes elementos.

Miguel Rodrigues, presidente da AEDUM mostrou-se "estou muito satisfeito pela organização desta Semana da Cultura, quero aproveitar para agradecer a todos os que participaram nas nossas actividades e prometer que esta Semana Cultural foi muito boa, mas que para o ano faremos ainda melhor".

### Agenda da AEDUM

Dezembro:

#### Dia 5

Aula Aberta de Direito do Desporto - leccionada pelo Prof. Doutor Meirim - auditório 1.01 EEG

#### Dia 7

- Apoio no Ciclo de Conferências "30 anos do poder local" organizada pela Escola de Direito e CEJUR - Auditório B1 CP2

#### Dia 11

- "Direito ao Cinema" com o filme "O Coleccionador de Ossos" - escolhido pelo Dr. Dantas Mendes, coordenador da PJ - Espaço Já do IPJ de Braga

#### Dia 12

- Publicação da edição de Dezembro do Vox Iuris

#### Dia 15

- Publicação da revista Derectum

#### Todo o mês -

Torneio de Futsal Feminino

#### data a definir

- Publicação do livro de Direito Fiscal

- conferência em colaboração com o NEMUM ao abrigo do protocolo celebrado

Texto: Michael Ribeiro

Mika@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves

Rua D. Pedro V, nº 8 - 3º Dto 4710-374 Braga  
14:00 às 1 :00 e das 18:00 às 21:00 - Sábado 10:00 às 12:30

Tel: 2 3 218 331 Fax:2 3 613 866

secretaria@aaeum.pt - www.aaeum.pt



## “IUS Team” vence Torneio AEDUM

O torneio de AEDUM conheceu o seu vencedor com a vitória inequívoca de “IUS Team” por 5-1 sobre “Comunicação Social”. Este torneio, já com alguma tradição na UMinho, contou com várias equipas a disputarem o troféu e sempre com bastante público a apoiar e a presenciar os jogos.

A final do torneio organizado por AEDUM realizou-se no dia 29 de Novembro no Pavilhão Desportivo de Gualtar. Com uma boa moldura humana a assistir a final, a equipa de “IUS Team” cedo tomou conta do jogo, marcando 2 golos nos primeiros 3 minutos. “Comunicação Social” tentou a todo custo contrariar o jogo adversário e aos poucos conseguiu equilibrar a partida criando vários lances de golo. Apesar desse equilíbrio a equipa de “IUS Team” foi sempre mais perigosa e chegou ao intervalo a vencer por 3 golos de diferença.

Na segunda parte a equipa de “Comunicação Social” entrou com vontade de dar a volta aos acontecimentos, pressionando ainda mais o adversário, tentando de todas as formas reduzir a diferença no marcador.

Apesar do ritmo imposto por “Comunicação Social”, a “IUS Team” conseguiu sempre defender bem e em rápidos contra ataques criava perigo

junto da baliza adversária. Foi precisamente assim que conseguiu aumentar a vantagem para 5 golos de diferença e sentenciando o jogo. O tento de honra de Comunicação Social foi obtido já no fim da partida, um golo merecido por todo o esforço e luta que deram à “IUS Team”.

No final houve a habitual cerimónia de entrega de prémios com a AEDUM a consagrar os vencedores, a “IUS Team”.

A nível individual o prémio de melhor jogador foi para Nuno Gonçalves da “IUS Team”, melhor marcador, João Santos de “Comunicação Social” e o melhor guarda-redes Miguel Azevedo da equipa “Índios”.

Texto: Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt



## Torneio de Futsal da ADEGE

Gestão Desportiva vence Pipocas na lotaria dos penalties

Após terem eliminado a concorrência na sua trajectória até à final, “Gestão Desportiva” e “Pipocas” presentearam o muito público presente nas bancadas do Pavilhão Desportivo de Gualtar com um grande espectáculo de futsal, repleto de emoção e incerteza no marcador até ao final. “Gestão Desportiva” acabaria por ser mais feliz na lotaria dos dos penalties (6-4) e levou o caneco para casa..

Foi com uma excelente moldura humana a assistir nas bancadas do que se realizou no passado dia 16 de Novembro a final do torneio ADEGE.

A final do torneio ADEGE entre as equipas de “Gestão Desportiva” e “Pipocas” proporcionou um excelente jogo de futsal a todos os que se deslocaram ao Pavilhão Desportivo de Gualtar. Após uma fase de grupos em que as duas equipas tiveram um percurso exemplar, era com natural optimismo que encaravam esta final.

O jogo começou da melhor forma para a equipa de “Gestão Desportiva” que tomou a liderança no marcador por intermédio de Tiago Pita com dois golos e um terceiro golo de Bruno Teixeira confirmando a superioridade inicial. A equipa “Pipocas” apesar dos três golos sofridos nunca baixou os braços e tentou sempre virar a marcha do marcador, reduzindo para 3-1 ainda antes do intervalo.

A equipa “Pipocas” aproveitou o intervalo da melhor forma e voltou para a segunda parte com

mais agressividade e vontade de dar a volta ao resultado. Assistiu-se a uma segunda parte mais equilibrada com “Pipocas” a pressionar o adversário conseguindo chegar ao empate.

O jogo terminou com um empate a 4 golos, decidindo-se tudo atrás da marca de grandes penalidades. Neste capítulo a equipa de “Gestão Desportiva” foi mais forte e venceu por 6-4, conseguindo a vitória no Torneio ADEGE.

Bruno Teixeira, jogador de “Gestão Desportiva”, que venceu o troféu de melhor marcador com 18 golos confidenciou-nos a sua alegria de vencer mais um prestigioso torneio de ADEGE e a satisfação pelo troféu de melhor marcador. Quanto à final, Bruno diz “foi um jogo muito equilibrado com a equipa adversária a mostrar o seu valor. Vencemos nas grandes penalidades mas acho que merecemos a vitória”.

Gestão Desportiva alinhou com: João Salgado (1 golo); Tiago Ferreira; Carlos Silva; Bruno; Bruno Teixeira (1golo); José Teixeira; Adriano Ribeiro;

Tiago Pita (2 golos). Pela equipa de ?Pipocas? alinhou: Abílio Dias; Luís Magalhães; José Ribeiro; João Santos (2golos); Ivo Clemente; Bruno Rodrigues; Nilson Rodrigues; André Chaves (2golos).

Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt

Fotografia: Helder Miranda  
heldermiranda2@gmail.com



## Biomédica sem “power” para Matemática

“Matemática” foi a grande vencedora do Torneio organizado pelo Núcleo de Engenharia de Biomédica ao derrotar por 6-1 na final a equipa das “Powerpuff Girls”, que afinal não tinham assim tanto “power”.

O torneio de futsal organizado pelo GAEB teve início no passado ano lectivo e teve a final este ano no dia 27 de Novembro.

Em relação aos jogos, as equipas que venceram a fase de grupos foram as “Powerpuff Girls” e “Perigo Biológico” no Grupo A, e no outro grupo foi Matemática e Biomédica no Grupo B.

Nas meias-finais, “Matemática” jogou contra “Perigo Biológico” e as “Powerpuff Girls” jogaram contra “Biomédica”.

As equipas que disputaram a final foram as “Powerpuff Girls” e as “Matemática”.

O torneio decorreu com um enorme Fair-Play e podemos assistir a uma final de enorme qualidade. A final foi então disputada por, “Matemática” e as “Powerpuff Girls”. Com um futsal mais esclarecido e organizado, “Matemática” venceu sem contestação por 6-1 e levou para casa o “caneco”.

Texto: Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt



## Associação de Funcionários da Universidade do Minho



## AFUM foi ao Circo em Festa de Natal

No passado dia 9 de Dezembro, a AAFUM decidiu organizar uma Festa de Natal diferente do habitual. O convite aos associados e familiares, nomeadamente aos mais novos, passou por assistir a um espectáculo de Circo. Cerca de 500 espectadores presenciaram este animado espectáculo apresentado pelo EuroCirco. Não faltaram os palhaços na animação da pista, malabaristas, trapezista, equilibristas, mágicos e domadores de animais. No final e antes do mais um momento alto para os mais novos com a entrega das prendas de Natal, o Magnífico Reitor da Universidade do Minho marcou presença desejando a todos, votos de um natal feliz e de um bom ano novo.





# OCDE recomenda que universidades e politécnicos passem a ser fundações

A proposta da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para o ensino superior português é que universidades e politécnicos públicos passem, gradualmente, a ser fundações financiadas pelo Estado, mas geridas como se fossem do sector privado.

As instituições de ensino superior poderão, “por exemplo, continuar a ser financiadas pelo Governo, mas serão vistas como pertencendo ao sector privado”, diz o relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) encomendado pelo Governo, no início deste ano, no âmbito da avaliação internacional do sistema de ensino superior português

A OCDE propõe que professores e trabalhadores não-docentes percam o vínculo ao Estado e deixem de ser funcionários públicos. O que significa que os seus salários e promoções passam a ser da exclusiva responsabilidade das escolas. Para isso, as instituições passarão a ter um órgão de governo que terá o controle financeiro, dos recursos humanos e materiais

Caberá ao Governo estipular a estrutura e o número de pessoas que devem fazer parte desse órgão, mas a OCDE sugere que tenha elementos externos à academia e que são parte interessada, os chamados stakeholders

O objectivo é que as instituições tenham lideranças mais fortes, mais iniciativa e inovem

"Inércia" e "inflexibilidade" são duas das palavras que caracterizam a ação dos actuais reitores, critica a OCDE. Outras são falta de liderança e falta de vontade para tomar uma decisão. "Há uma clara necessidade de mudar.

A OCDE sabe que esta recomendação é “radical” e questiona:

### Reforço dos politécnico

As propostas de mudança devem passar pela criação de um conselho coordenador do ensino superior, um órgão presidido pelo primeiro-ministro e cujo vice-presidente é o ministro do Ensino Superior. O resto do conselho, que não deve ultrapassar os 16 elementos, seria constituído por personalidades ligadas à educação, trabalho, economia, investigação, comércio, indústria e sociedade civil. O órgão é responsável por estabelecer as estratégias e prioridades para o ensino superior. Por exemplo,

pode recomendar o estabelecimento de protocolos, que poderão substituir a actual fórmula de financiamento, com cada uma das escolas.

Apesar do decréscimo do número de alunos, a OCDE não recomenda o fecho das instituições. No entanto, não põe de parte a necessidade de serem feitas fusões. O ministério terá de decidir, caso a caso, a sustentabilidade de cada uma. Por seu lado, as instituições também podem ter a iniciativa de racionalizar a oferta, em vez de ficar à espera de uma

## Os politécnicos devem deixar de ter a pretensão de ser universidades...

absorver os politécnicos: o sistema binário é para manter e reforçar, defende a OCDE. Os politécnicos devem deixar de ter a pretensão de ser universidades e assumir a oferta de cursos vocacionados para um novo público que está a chegar ao ensino superior e que procura formações mais curtas e de cariz vocacional e profissional, conclui.

**OCDE aconselha também que professores e trabalhadores não-docentes das escolas percam o vínculo ao Estado e deixem de ser funcionários públicos.**

**“Inércia” e “inflexibilidade” são duas das palavras que caracterizam a acção dos actuais reitores**

intervenção governamental

As escolas mais afectadas pela perda de alunos são as do interior e ilhas. Em relação a essas, a OCDE defende que é responsabilidade do Governo torná-las sustentáveis. Por exemplo, instituições na mesma região podem coordenar as ofertas ou partilhar infra-estruturas. No entanto, as universidades não devem ter a tentação de

**“Será que o Governo está disposto a ceder o controlo das instituições e a passá-lo para fora do sistema do Estado? Será politicamente viável? Como é que vão reagir as instituições a estas propostas?”**





## Exposição "Marques da Silva, o Aluno, o Professor, o Arquitecto"

Sala de Exposições do DAAUM, Campus de Azurém, Guimarães  
Até 31 de Janeiro de 2007

"Marques da Silva, o aluno, o professor, o arquitecto" é uma exposição de carácter itinerante que esteve patente, pela primeira vez, na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) durante os meses de Dezembro de 2005 e Janeiro de 2006, e resulta de uma parceria entre a FAUP e o IAMS (Instituto Arquitecto José Marques da Silva) e que agora se apresenta nas instalações do Departamento de Arquitectura da Universidade do Minho.

"Na presente mostra podemos visualizar parte importante do percurso de José Marques da Silva desde aluno a Profissional de Arquitectura e Professor, através de documentos, em grande parte inéditos.

Na organização e montagem da exposição privilegiou-se a leitura do Processo de Trabalho em Arquitectura, particularmente a questão do Desenho nas diferentes fases de Concepção da Obra.

Em paralelo, surgem-nos outras dimensões do Cidadão José Marques da Silva, sempre ligadas ao Profissional e ao Académico; assim sendo, a sua biblioteca profissional tal como o testemunho visual das suas viagens e contactos com o País e com o Estrangeiro, foram também incluídas na presente exposição.

Há, pois, uma vertente pedagógica e didáctica implícita na estrutura, forma e concepção desta mostra, pretendendo-se alargar o universo de públicos, tornando pública uma obra de significado, conteúdo e alcance tão vasta e importante para a compreensão da História da Cidade e da Cultura dos últimos anos do século XIX e dos primeiros cinquenta anos do Século XX português, atentando na urgência de preservar, para além destes desenhos, as obras construídas e os espaços que as enquadram".

(Excerto do texto de apresentação do Catálogo da Exposição)

A genialidade e persistência de Marques da Silva ficam bem evidentes no seu primeiro grande trabalho: decide apresentar, como projecto final de curso, uma proposta para a Estação Central da cidade do Porto (S. Bento). Os promotores estranham a clareza e modernidade da solução, que propõe um encontro entre a racionalidade clássica da Escola francesa e a nova arquitectura do ferro.

### Organização:

IAMS (Instituto Arquitecto José Marques da Silva) / FAUP + DAAUM

### Mais informações em:

<http://www.arquitectura.uminho.pt/DAAUM10.htm>

## Apresentação Pública do website MeINTEGRA

Auditório B1 do Complexo Pedagógico II - Universidade do Minho - Campus de Gualtar, às 17h 10 de Janeiro de 2006

O Projecto MeINTEGRA "Mercados e Estratégias de inserção de jovens licenciados" ", é um importante projecto, inserido no quadro institucional do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), Acção Tipo 4.2.2.1. - Estudos e Investigação, co-financiado pelo FSE e pelo Estado Português, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, através do Núcleo de estudos em Sociologia, convida todos a participarem na Sessão Pública de apresentação do website MeINTEGRA - "Mercados e Estratégias de inserção de jovens licenciados", seguida de um "Porto de Honra".

No quadro institucional do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), Acção Tipo 4.2.2.1. - Estudos e Investigação, co-financiado pelo FSE e pelo Estado Português, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, através do Núcleo de estudos em Sociologia, convida todos a participarem na Sessão Pública de apresentação do website MeINTEGRA - "Mercados e Estratégias de inserção de jovens licenciados", seguida de um "Porto de Honra".

Trata-se de um projecto de elevada pertinência científica, na medida em que pretende, por um lado, abordar a temática de inserção profissional de jovens recém-licenciados da Universidade do Minho oriundos de várias fileiras científicas (Humanidades, Ciência Sociais, Tecnologias e Engenharias). Por outro, visa fazer um diagnóstico às empresas da região Norte, abrangendo os diversos sectores de actividade que têm vindo a recrutar este tipo de mão-de-obra.

Assim, no desenvolvimento deste projecto, está prevista uma sessão pública de apresentação do website MeINTEGRA onde serão divulgadas todas as informações disponíveis.

Este evento realizar-se-á no próximo dia 10 de Janeiro de 2007, pelas 17h00, no Auditório B1 do Complexo Pedagógico II, contando com a presença da responsável científica do projecto, Prof. Ana Paula Marques, pela equipa técnica do projecto e pelo responsável da empresa que concebeu o website.

### Mais informações em:

<http://www.meintegra.ics.uminho.pt>

### Contactos:

Rita Moreira  
Núcleo de Estudos em Sociologia  
Instituto de Ciências Sociais  
Universidade do Minho  
Campus de Gualtar  
4710-057 Braga  
Telefone: (+351) 253604212 Ext. 5286  
Fax: (+351) 253678850  
E-mail: [projectomeintegra@gmail.com](mailto:projectomeintegra@gmail.com)

## Entrega do Prémio Victor Sá de História Contemporânea - 2006

15 de Dezembro, pelas 15h  
Museu Nogueira da Silva Universidade do Minho

Decorre, no dia 15 de Dezembro, a cerimónia da entrega do Prémio Victor Sá de História Contemporânea, para 2006, atribuído à Dr.ª Sandra Cristina Martins Costa, pela obra "O Divórcio no Porto (1911-1934): E aos costumes disse nada".

O Prémio, cuja 15ª edição se realizou este ano, com a participação de 9 concorrentes, tem o valor de 1 500,00€ e foi instituído, em 1991, pela Universidade do Minho, através do seu Conselho Cultural, com base numa doação do Prof. Doutor Victor de Sá. Na edição deste ano do Prémio foi também atribuída uma Menção Honrosa ao Dr. Miguel Gonçalo Cardina Codinha, pela obra "A Tradição da Contestação: Resistência Estudantil em Coimbra nos Finais do Estado Novo".

No início da sessão, na sequência do protocolo assinado em 1991 entre o Prof. Doutor Victor de Sá e a Universidade do Minho, os filhos daquele ilustre historiador, falecido em 2004, farão entrega à Universidade das condecorações recebidas em vida pelo seu pai (de entre os quais se destaca a Ordem da Liberdade), que se irão juntar ao restante espólio depositado na Biblioteca Pública de Braga.

Na cerimónia, presidida pelo Reitor Professor Doutor António Guimarães Rodrigues, usarão da palavra o presidente do júri, Professor José Viriato Eiras Capela e a vencedora do prémio. Ao acto público assistirão ainda as entidades que têm vindo a constituir o Fundo Mecenático de apoio ao Prémio, nomeadamente, o Governo Civil de Braga, a Fundação Cupertino de Miranda (Famalicão), a Fundação Eng.º António de Almeida (Porto) e as Câmaras Municipais de Braga, Guimarães e V. N. Famalicão.

## Colóquio "José Anastácio da Cunha"

Salão Medieval da Universidade do Minho, Braga  
14 e 15 de Dezembro de 2006

Após a descoberta de manuscritos matemáticos inéditos de José Anastácio da Cunha (1744 -1787), chegou agora a altura de partilhar este achado com uma audiência mais vasta. Este colóquio tem como propósito juntar pessoas interessadas na História, na Filosofia, na Literatura e na Matemática de José Anastácio da Cunha.

Anunciamos os manuscritos matemáticos inéditos de José Anastácio da Cunha (1744 - 1787) que foram recentemente encontrados no fundo Barca-Oliveira do Arquivo Distrital de Braga. Um primeiro estudo destes manuscritos tem vindo a ser feito por um grupo de investigadores (das Universidades do Minho, do Porto, de Coimbra, de Lisboa e de Évora) interessados em História da Matemática em Portugal e, em especial, na obra Matemática de José Anastácio da Cunha. Chegou agora a altura de partilhar este achado com uma audiência mais vasta durante um Colóquio que decorrerá no Salão Medieval da Universidade do Minho durante os próximos dias 14 e 15 de Dezembro. Tal Colóquio pretende também juntar os interessados na Matemática e na sua História com os interessados na própria História, nas Ideias e na Literatura do século XVIII.

**DANÇAS DE SALÃO  
E  
LATINO AMERICANAS**

Complexo Desportivo de Azurém

Terças-feiras, 21h30 às 22h30  
Sábados, 10h00 às 11h00

Mais informações: [www.sas.uminho.pt/desporto](http://www.sas.uminho.pt/desporto)





Universidade do Minho

Universidade sem muros  
comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

[www.sas.uminho.pt](http://www.sas.uminho.pt)

| [intranet.uminho.pt](http://intranet.uminho.pt)

| [www.saum.uminho.pt](http://www.saum.uminho.pt)



Entrevista com a Afonsina

# “O nosso maior desejo é que os nossos horizontes nunca se apaguem e que o sonho nunca termine”

A Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho, fundada em Março de 1994 é uma das várias tunas académicas da Universidade do Minho. Reza a história que o Café Óscar, na Cidade Berço, viu nascer por intermédio de um grupo de boémios amigos estudantes, aquela que é hoje uma das mais trovadoras e bem dispostas tunas do país. Em entrevista a António Freitas Magister Tuna da Afonsina ficamos a conhecer a história, os projectos e sonhos desta Mui Nobre e Trovadora Tuna.

A Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho, conta actualmente com cerca de 30 elementos “no activo”, mas em ocasiões especiais este número duplica, provando o bom espírito académico que se vive neste grupo. É o caso do encontro anual da Tuna no Café Óscar em Guimarães, local que viu nascer esta Tuna, e onde Afonsinos (Tunos), Peões (caloiros da Tuna) e Pionéses (pré-caloiros da Tuna) se reúnem, revivendo os tempos de “gestação” desta Tuna.

**UMDicas: António Freitas Magister Tuna da Tuna Afonsina onde, quando e porquê o nascimento da Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho?**

António Freitas: A Mui Nobre e Trovadora Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho foi fundada no mês de Março de 1994 por um grupo de amigos no Café Oscar.

A razão de existência desta Tuna é sem dúvida as serenatas que habitualmente realiza em Guimarães.

**UMDicas: Porquê o nome Afonsina?**

AF: O nome Afonsina surge como forma de homenagem ao primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques.

**UMDicas: Em que se diferencia a Afonsina das outras tunas da UMinho?**

AF: O Traje da Afonsina é baseado no traje académico da Associação Académica da Universidade do Minho.

Os Afonsinos (Tunos) substituem as meias pretas por meias cor de tijolo (cor de Engenharia) e usam um “Pendericalho” denominado “69”, também em cor de tijolo, que contém o emblema da Tuna.

O Traje dos Peões (caloiros) também tem algumas alterações. Neste caso a remoção do casaco, que é substituído por uma túnica branca com uma cruz azul que simboliza As Cruzadas.

Os Pionéses (pré-caloiros), andam de pijama com um emblema da Tuna.

**UMDicas: Como é o espírito desta Tuna?**

AF: A Afonsina prima pela alegria, quer em palco quer fora dele. Por isto mesmo, onde quer que vamos a diversão está garantida! Outro aspecto que nos caracteriza bem é o gosto pelas belas donzelas que nos encantam, e que encantamos (pelo menos tentamos), por esse mundo fora...

**É a Afonsina Tuna de Engenharia É bebedeiras, serenatas e folias. Somos do Minho, desta grande Academia É a Afonsina Tuna de Engenharia”**

**UMDicas: O que fazem para cativar elementos novos? Entraram muitos este ano?**

AF: Este ano entraram 7 elementos para a Tuna. Costumamos distribuir “flyers” com publicidade à Tuna, e os Peões e Pionéses andam por vezes com cartazes gigantes. Também andamos pelas praxes académicas, mostrando o Traje Afonsino e criando nos caloiros a curiosidade de quem somos e porque andamos assim vestidos.

De qualquer forma, a campanha de admissão de novos elementos nunca está terminada, podendo quem assim o desejo entrar em qualquer altura do ano.

Uma coisa que constatámos é que a maioria das pessoas que entra para a Tuna já tem duas ou três matrículas na universidade, facto pelo qual mais tarde se arrependem, pois só aí é que vêm o que perderam até então...

**UMDicas: Qual tem sido o vosso percurso e quais as participações mais importantes?**

AF: Já percorremos praticamente todo Portugal continental e ilhas. Países como Espanha, França e Holanda também já contaram com a nossa presença.

**UMDicas: Tiveram algum momento menos bom, durante Vossa existência?**

AF: Infelizmente, recentemente passamos por isso.



Foi uma altura em que alguns elementos mais antigos começaram a deixar de poder participar tão assiduamente como seria necessário, e em que praticamente não entrou ninguém para a Tuna. Felizmente esse mau momento já é passado, e actualmente temos gente motivada para manter a Tuna com um bom funcionamento.

**UMDicas: E o momento mais alto desta tuna?**

AF: Provavelmente o último ano lectivo. Tal como já foi dito, após um ano em que estivemos parados, correndo mesmo o risco de “fechar portas”, conseguimos ir a vários festivais e encontros de Tunas, fazendo boa figura em todos eles.

**UMDicas: Por falar em festivais, a Afonsina organiza algum festival?**

AF: A Afonsina organiza o Cidade Berço Festival Internacional de Tunas. É um festival que teve três edições, 1999, 2000 e 2001.

“O nosso grande projecto para o futuro é fazer reviver o Cidade Berço”

**UMDicas: E projectos para o futuro?**

AF: O nosso grande projecto para o futuro é fazer reviver o Cidade Berço. Não só fazer o IV Cidade Berço (que se irá realizar no segundo semestre de 2007), mas sim fazer com que este evento se volte a tornar uma referência cultural quer na Academia Minhota, quer em Guimarães. A curto prazo vamos ter o Desfile de Serenatas pelas ruas de Guimarães no dia 12 de Dezembro.

**UMDicas: E o grande sonho da Afonsina?**

AF: Ganhar o Euromilhões!!! (risos)  
Falando mais a sério... Como alguém disse um dia “o nosso maior desejo é que os nossos horizontes nunca se apaguem e que o sonho nunca termine...”

**AFONSINA** - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho

Magister Tuna (António Freitas)

E-mail: [tunaafonsina@gmail.com](mailto:tunaafonsina@gmail.com)

[www.geocities.com/afonsina](http://www.geocities.com/afonsina)

<http://afonsina.blogspot.com>

Ensaios: 2ª e 5ª Feiras, 21h30-23h30

Sala da Afonsina, Edifício AAUM (GMR)

Helder Miranda  
[Heldermiranda2@gmail.com](mailto:Heldermiranda2@gmail.com)





# Tradição e história do 1º de Dezembro

Numa a conversa com Eva Sousa, Directora Departamento Comercial e Relações Externas, sobre o 1º de Dezembro, a sua importância na Academia, a sua história e tradição. Eva Sousa, defende o 1º de Dezembro como uma das grandes tradições da Academia Minhota, tradições que são a alma de toda uma história que se constrói ao longo dos tempos.

**UMdicas: Qual o significado do 1º de Dezembro?**

Eva Sousa: Historicamente, o 1º Dezembro, tal como todos sabemos, representa a Restauração da Independência Portuguesa. Restauração esta, que viria a ser celebrada pelos antigos alunos do Liceu Sá de Miranda, e que consequentemente, se tornou numa tradição académica da cidade de Braga.

A AAUMinho, tal como recuperou a "insígnia" Enterro da Gata pelas grandes raízes históricas na cidade, pois também este símbolo foi criado pelos mesmos alunos do Liceu Sá de Miranda, recuperou também a tradição da comemoração do 1º de Dezembro.

Hoje em dia, são vários os grupos de alunos que se juntam na véspera desta data para celebrar a "Irreverência" a que se associa à Restauração. No entanto, devemos salientar o encontro dos "Irreverentes", estes sim antigos alunos do Liceu de Braga e que costumam desempenhar sempre um papel muito importante na elaboração do Numero Único que é distribuído sempre na Récita. Também este é uma recuperação de uma Tradição Académica associada a esta data.

Desde 1986 que o grupo dos antigos alunos comemora o 1.º de Dezembro, tal como sucedia nos tempos de estudante do Liceu Sá de Miranda, com uma única diferença: desde aí "não haveria rapinango de galináceos, dada a inexistência de galinheiros na cidade." (numero único texto dos irreverentes)

Hoje em dia a AAUM organiza a Récita do 1º de Dezembro, tenda em conta não só a recuperação da tradição a que se associa esta data, mas também como forma de homenagear os antigos e actuais alunos da Cidade e da Academia, assim como, naturalmente, os Heróis de 1640.

**UMdicas: Qual foi o principal objectivo da AAUM este ano na organização do 1º de Dezembro?**

E.S.: Tal como nos anos anteriores, o principal objectivo da AAUMinho quando organiza este evento, é não só homenagear os Heróis de 1640, tal como faziam os antigos alunos da cidade de Braga, mas também mostrar aos alunos desta Academia as tradições e culturas que lhes dizem respeito e a cidade que os acolhe.

Como tal, a Associação Académica da Universidade do Minho tem o dever de difundir estas mesmas tradições e reavivar a "chama da irreverência" que está associada a esta data e aos estudantes. Assim, a AAUM organiza a chamada "Récita" para que todos os alunos saibam o que é o 1º de Dezembro e todo o espírito académico que o envolve.

**UMdicas: As tradições académicas são como a alma de uma academia e as suas raízes. Nesse sentido, o 1 de Dezembro é já uma tradição importante ou achas que poderia ser mais ainda?**

É óbvio que a AAUMinho não se poupa a esforços para que este tipo de tradições se torne inerente à própria cultura e espírito académico. É de salientar a importância da comemoração desta data, até para a própria formação e cultura geral dos alunos, também por isso, a AAUMinho julga que pode haver uma maior mobilização de estudantes para este tipo de eventos.

O 1º de Dezembro pode e tem potencial para se tornar uma das mais importantes Tradições Académicas.

É inegável que o 1º Dezembro já tem "raízes" criadas na Academia, nomeadamente junto dos Grupos Culturais, mas é preciso um esforço ainda maior da toda a comunidade académica para que este venha a assumir a importância que merece no contexto das Tradições Académicas.

Sem dúvida alguma que estas são a alma de uma Academia e, neste sentido, é importante dar-lhes a importância que merecem, por isso, a AAUM tem feito um grande esforço para que tal aconteça. Apesar do UM ser uma Universidade ainda "jovem", acolhe já uma série de Tradições que merecem o respeito e carinho de

toda a comunidade, não só académica como civil.

**UMdicas: Qual o verdadeiro espírito da Academia em relação a estas Tradições?**

E.S.: O espírito dos Grupos culturais e da AAUMinho face a este tipo de tradições como o 1º de Dezembro, ou as Terças-feiras Académicas, e até mesmo a própria Monumental Serenata é, sem sombra de dúvida, contagiante. É impressionante ver a forma como os Grupos trabalham para este tipo de actividades, e a AAUMinho segue esta linha de pensamento e luta cada vez mais para uma maior interiorização por parte dos alunos das nossas Tradições. A palavra "Academia" contém em si própria a palavra Tradição. No entanto penso que se deve, principalmente, ao facto de sermos ainda uma Universidade muito nova e, por causa disso, ainda não termos tido tempo para darmos às tradições académicas o estatuto que estas merecem de facto. Mas isto é uma batalha constante, que cabe não só à AAUM e aos Grupos, mas também, aos próprios alunos.

**UMdicas: Achas que os estudantes sentem e vivem essas tradições ou estão afastados da nossa tradição Académica?**

E.S.: Os estudantes sentem e vivem essas tradições quando começam a integrar-se nas mesmas e a perceber o significado destas. É importante que este espírito chegue aos alunos desde que entram na Universidade. A falta de conhecimento que existe na academia acerca de coisas tão simples como os Grupos Culturais, deve ser travada e esbatida desde cedo, razão pela qual a AAUM tem lutado nesse sentido. Um exemplo disso foi a actividade "Cultiva-te" que se organizou para os novos alunos no passado mês de Setembro, cujo objectivo fundamental foi dar a conhecer desde logo estes os nossos Grupos. Uma boa parte das nossas Tradições são protagonizadas por estes e a partir do momento em que os alunos têm a oportunidade de os conhecer melhor, o seu interesse pelas actividades dos mesmos aumenta e, consequentemente, um maior interesse pelas Tradições Académicas.

**UMdicas: Que mensagem gostarias de deixar?**

E.S.: Penso que a mensagem mais importante que posso deixar, é um apelo a toda a Comunidade Académica para que desfrutem ao máximo de todo o potencial das nossas tradições e procurem integrar-se mais nas mesmas.

Como grande apreciadora que sou das mesmas, posso confirmar que são sem dúvida momentos únicos da vida de estudante, que jamais irão ter o mesmo significado quando deixarmos de o ser. Enquanto

estudantes, as Tradições Académicas vivem-se pelo significado das mesmas, pela forma como nos podemos sentir orgulhosos de pertencer a uma Academia tão fantástica, capaz de ter tradições ao nível das mais antigas Universidades do País. Posso confirmar que há momentos únicos que se vivem neste tipo de actividades, como o simples facto de assistir a uma Monumental Serenata trajado de capa traçada. São momentos memoráveis na vida de estudante. Aquilo que levamos da Academia depois de acabar o curso não é apenas um "canudo" ou lembranças de um Enterro da Gata. São momentos únicos como uma Serenata, um desfile nocturno nas Terças-feiras Académicas ou o orgulho de ter visto em palco todos os Grupos Culturais no 1º de Dezembro que fazem com que mais tarde possamos recordar com orgulho que fomos alunos da Melhor Academia do País.

Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt

O 1º de Dezembro pode e tem potencial para se tornar uma das mais importantes Tradições Académicas.

A palavra "Academia" contém em si própria a palavra Tradição







# 1º de Dezembro foi revivido em Braga

Celebrou-se o 1º de Dezembro em homenagem aos heróis de 1640, dedicada à Academia Minhota. A Récita, como é designado o evento, contou com a participação de todos os Grupos Culturais, que deliciaram com sons e melodias um publico que encheu o auditório do Parque de Exposições de Braga.

Realizou-se no dia 30 de Novembro às 22, no auditório do Parque de Exposições de Braga, a celebração do 1º de Dezembro, onde se pretendeu reavivar a memória de uma data marcante para os estudantes bracarenses. O 1º de Dezembro simboliza a independência de Portugal em 1640, que esteve durante 40 anos debaixo do domínio Filipino. Esta data permitiu a Portugal restaurar a independência perdida durante 60 anos para a nossa vizinha Espanha, sendo que os estudantes bracarenses foram na altura os primeiros a dar as boas vindas ao Rei

aquando da independência. O 1º de Dezembro começou a ser festejado em Braga pelos estudantes do Colégio de S.Paulo, que saíram às ruas para celebrarem a restauração da independência em Portugal. Dá-se então início a uma tradição que se viria a celebrar todos os anos. Foi em 1868 que se começou a festejar este aniversário nos moldes em que ainda hoje é celebrado. Como tem vindo a ser tradição neste dia, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) organizou um evento com todos os grupos culturais da UMinho. A Récita (como é designado o evento) teve a participação da Tuna Universitária do Minho, Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho, CAUM Coro Académico da Universidade do Minho, Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho, Gatuna Tuna Feminina Universitária do Minho, Jogralhos Grupo de Jograis da Universidade do Minho, Augustuna Tuna Académica da Universidade do Minho, Tun'obebes Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho, Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho, TUM Teatro da Universidade do Minho, Grupo de Poesia Guitarra e Flauta ARCUM, Grupo de Musica Popular da Universidade do Minho ARCUM, Bomboémia Grupo de Percussão da UM ARCUM, OPUM DEI Ordem Profética da Universidade do Minho.



Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt





Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em [www.dicas.uminho.pt](http://www.dicas.uminho.pt)



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_

marketing  
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA  
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792  
E-mail: [marketing@neic.pt](mailto:marketing@neic.pt)

SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

[www.sportzone.pt](http://www.sportzone.pt)